

MERCADO DE CRÉDITO NO BRASIL

*Dados mensais
até julho de 2018*

Atualizado em 03/09/2018

SECRETARIA DE
PLANEJAMENTO E ASSUNTOS
ECONÔMICOS

MINISTÉRIO DO
PLANEJAMENTO,
DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

Saldo das Carteiras de Crédito

Operações de Crédito do SFN

Destaques:

- Em julho/2018, o saldo das operações de crédito do SFN totalizou R\$ 3,12 trilhões, apresentando uma redução de 0,2% ante o mês anterior e alta de 2,4% em doze meses.
- A relação crédito/PIB foi de 46,4%, mostrando redução ante 47,3% em julho de 2017.
- A taxa média de juros foi de 24,5% a.a., com recuo de 0,2 p.p. no mês e queda de 4,5 p.p. em doze meses. No crédito livre, a taxa média foi 38,1% a.a., enquanto no direcionado, 8,3% a.a.
- O spread médio apresentou alta de 0,1 p.p. no mês e recuo de 3,6 p.p. em 12 meses, atingindo 17,8 p.p. em julho.
- A taxa de inadimplência apresentou estabilidade no mês e alta de 0,7 p.p em 12 meses, alcançando o nível de 3,0% em julho.
- O saldo das operações com pessoas físicas aumentou 0,5% no mês, totalizando R\$1,70 trilhão; e com pessoas jurídicas recuou 1,0% no mês, totalizando R\$1,42 trilhão.
- O saldo do crédito livre somou R\$ 1,64 trilhão, recuando 0,1% no mês e 7,7% em 12 meses. O crédito às empresas teve queda de 1,3% no mês, destacando-se as operações de desconto de duplicatas e recebíveis (-6,1%), antecipação de faturas de cartão (-5,1%) e aquisição de veículos (+4,0%). O crédito às famílias aumentou 1,0% no mês, destacando-se as operações de crédito (+2,4%) e arrendamento mercantil (-1,8%).
- O saldo do crédito direcionado totalizou R\$ 1,49 trilhão, recuando 0,3% no mês e 3,0% em 12 meses. O crédito às empresas recuou (-0,6%) em relação ao mês anterior, destacando-se as operações de crédito rural com taxas reguladas (+1,8% no mês) e o crédito para capital de giro com recursos do BNDES (-5,1%). O crédito às famílias com recursos direcionados se manteve estável em relação ao mês anterior, destacando-se as operações de crédito imobiliário com taxas reguladas (+0,5%) e o crédito rural com taxas reguladas (-1,4%).

TOTAL DO CRÉDITO SFN	
julho/2018	
Saldo em R\$ trilhões:	3,12
Saldo em % do PIB:	46,4%
Concessões (var.real anual):	10,3%
Taxa de Juros:	24,5%
Spread:	17,8%
Prazo médio (meses):	121,2
Inadimplência:	3,0%

PESSOA JURÍDICA	
Total do SFN	45,5%
Saldo em R\$ trilhões:	1,42
Saldo em % do PIB:	21,1%
Concessões (var.real anual):	17,1%
Taxa de Juros:	15,9%
Spread:	9,0%
Prazo médio (meses):	68,6
Inadimplência:	2,4%

PESSOA FÍSICA	
Total do SFN	54,5%
Saldo em R\$ trilhões:	1,70
Saldo em % do PIB:	25,3%
Concessões (var.real anual):	5,6%
Taxa de Juros:	30,5%
Spread:	23,9%
Prazo médio:	170,7
Inadimplência:	3,5%

CRÉDITO DIRECIONADO	
Participação	47,5%
Saldo R\$ trilhões:	1,49
Saldo em % do PIB:	22,1%
Concessões (var.real anual):	-4,4%
Taxa de Juros:	8,3%
Spread:	4,0%
Prazo médio (meses):	194,0
Inadimplência:	1,6%

CRÉDITO LIVRE	
Participação	52,5%
Saldo em R\$ trilhões:	1,64
Saldo em % do PIB:	24,3%
Concessões (var.real anual):	11,8%
Taxa de Juros:	38,1%
Spread:	29,4%
Prazo médio (meses):	40,4
Inadimplência:	4,3%

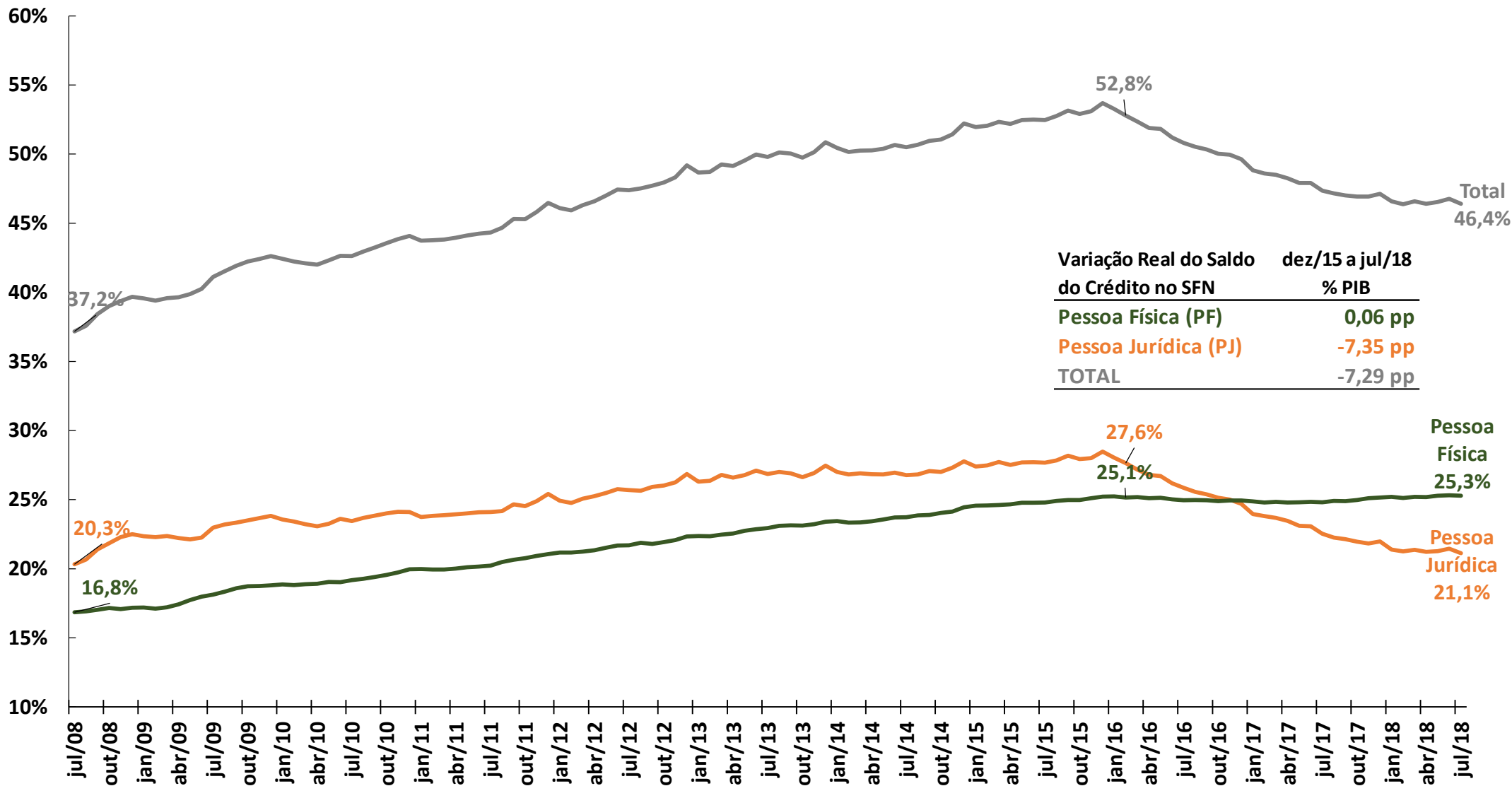
CRÉDITO DIRECIONADO PJ	
Participação	45,4%
Saldo em R\$ bilhões:	674,2
Saldo em % do PIB:	10,0%
Concessões (var.real anual):	-19,4%
Taxa de Juros:	9,2%
Spread:	3,8%
Prazo médio (meses):	109,2
Inadimplência:	1,4%

CRÉDITO DIRECIONADO PF	
Participação	54,6%
Saldo em R\$ bilhões:	811,5
Saldo em % do PIB:	12,1%
Concessões (var.real anual):	6,8%
Taxa de Juros:	7,8%
Spread:	4,1%
Prazo médio (meses):	268,2
Inadimplência:	1,9%

CRÉDITO LIVRE PJ	
Participação	45,6%
Saldo em R\$ bilhões:	748,1
Saldo em % do PIB:	11,1%
Concessões (var.real anual):	21,2%
Taxa de Juros:	20,6%
Spread:	12,6%
Prazo médio (meses):	27,0
Inadimplência:	3,4%

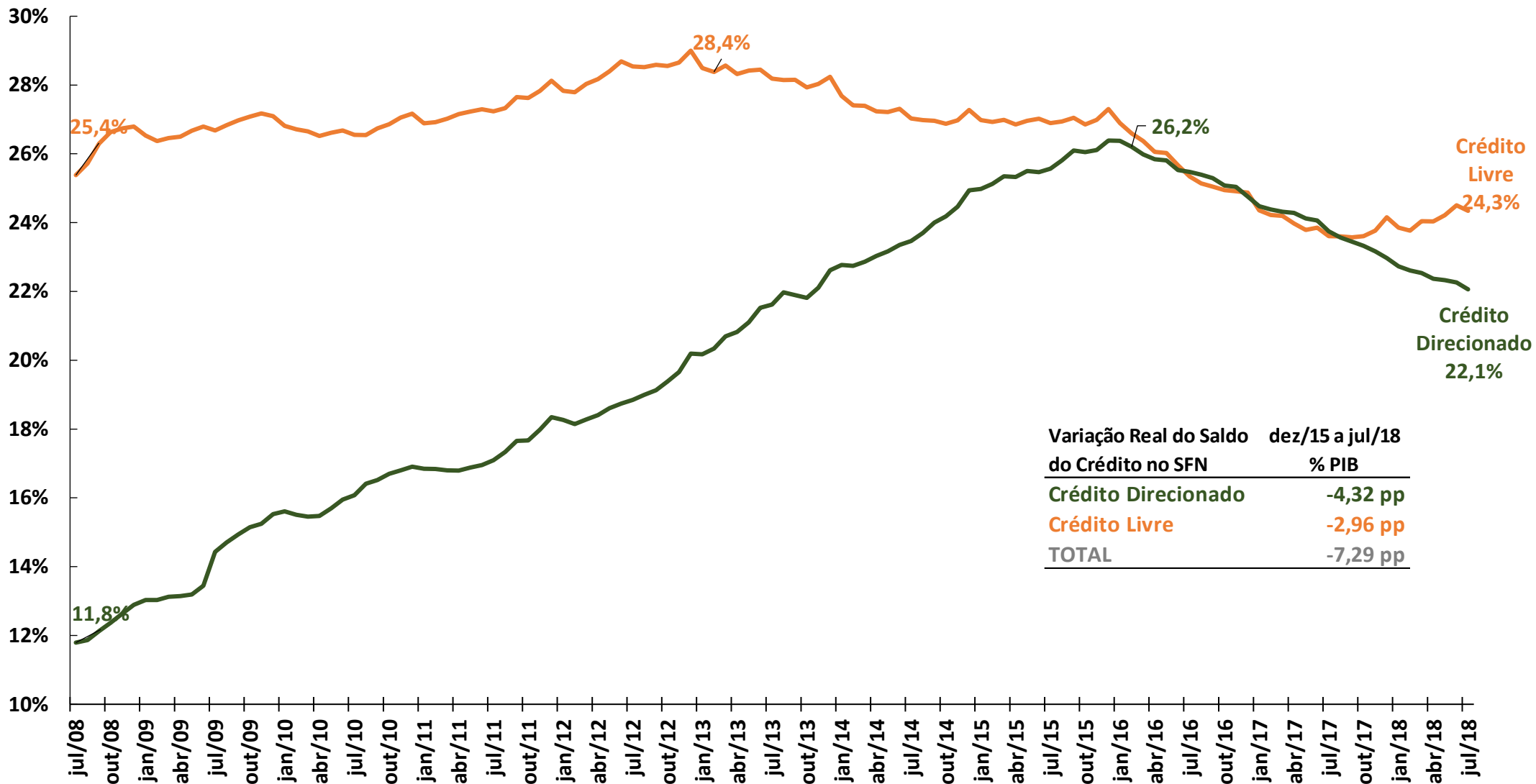
CRÉDITO LIVRE PF	
Participação	54,4%
Saldo em R\$ bilhões:	891,2
Saldo em % do PIB:	13,2%
Concessões (var.real anual):	5,5%
Taxa de Juros:	52,0%
Spread:	42,8%
Prazo médio (meses):	54,0
Inadimplência:	5,0%

Saldo do Crédito Total - PJ e PF (% do PIB)



Fonte: Banco Central do Brasil.

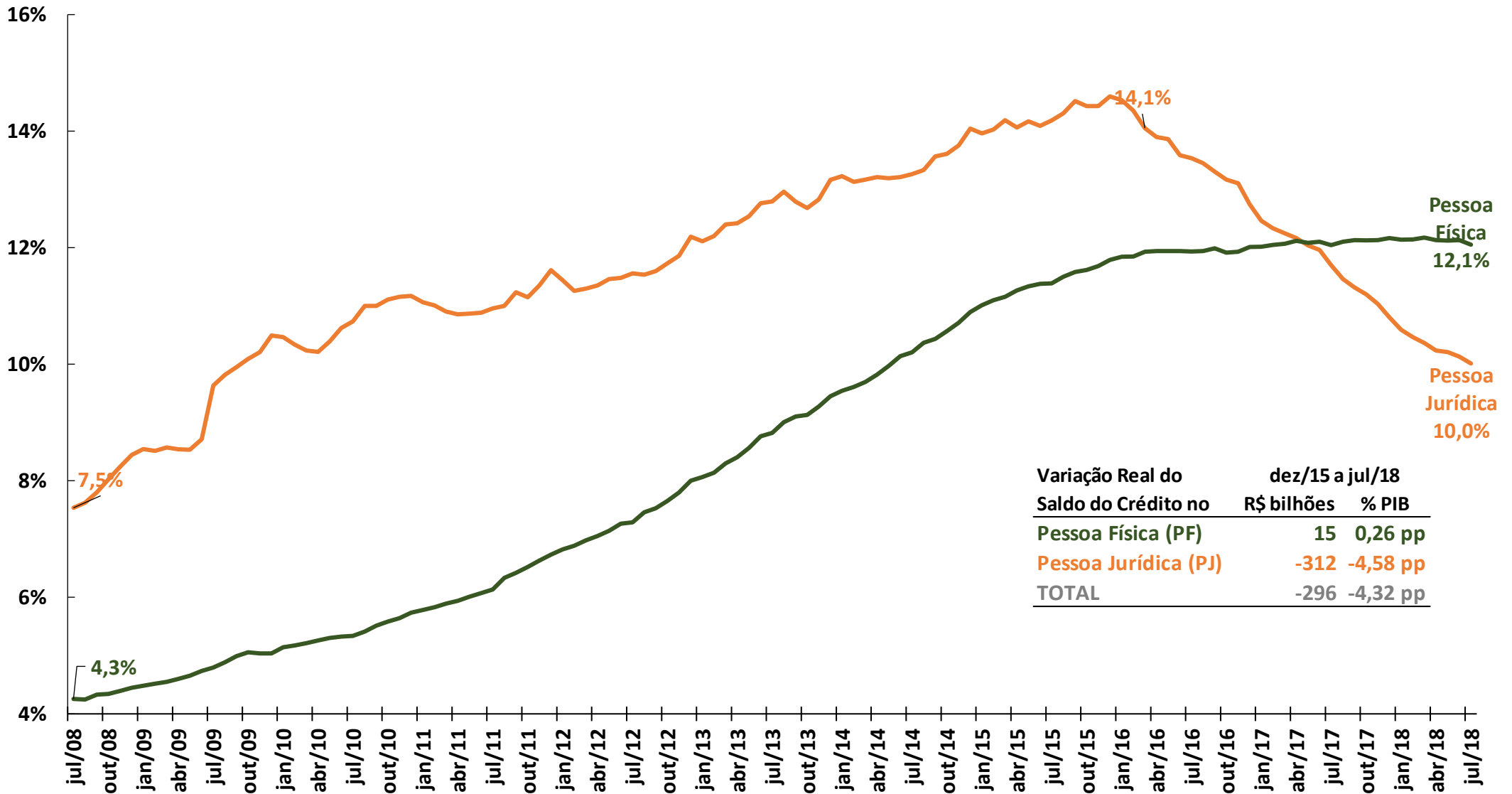
Saldo do Crédito Livre e Direcionado (% do PIB)



Varição Real do Saldo do Crédito no SFN	dez/15 a jul/18 % PIB
Crédito Direcionado	-4,32 pp
Crédito Livre	-2,96 pp
TOTAL	-7,29 pp

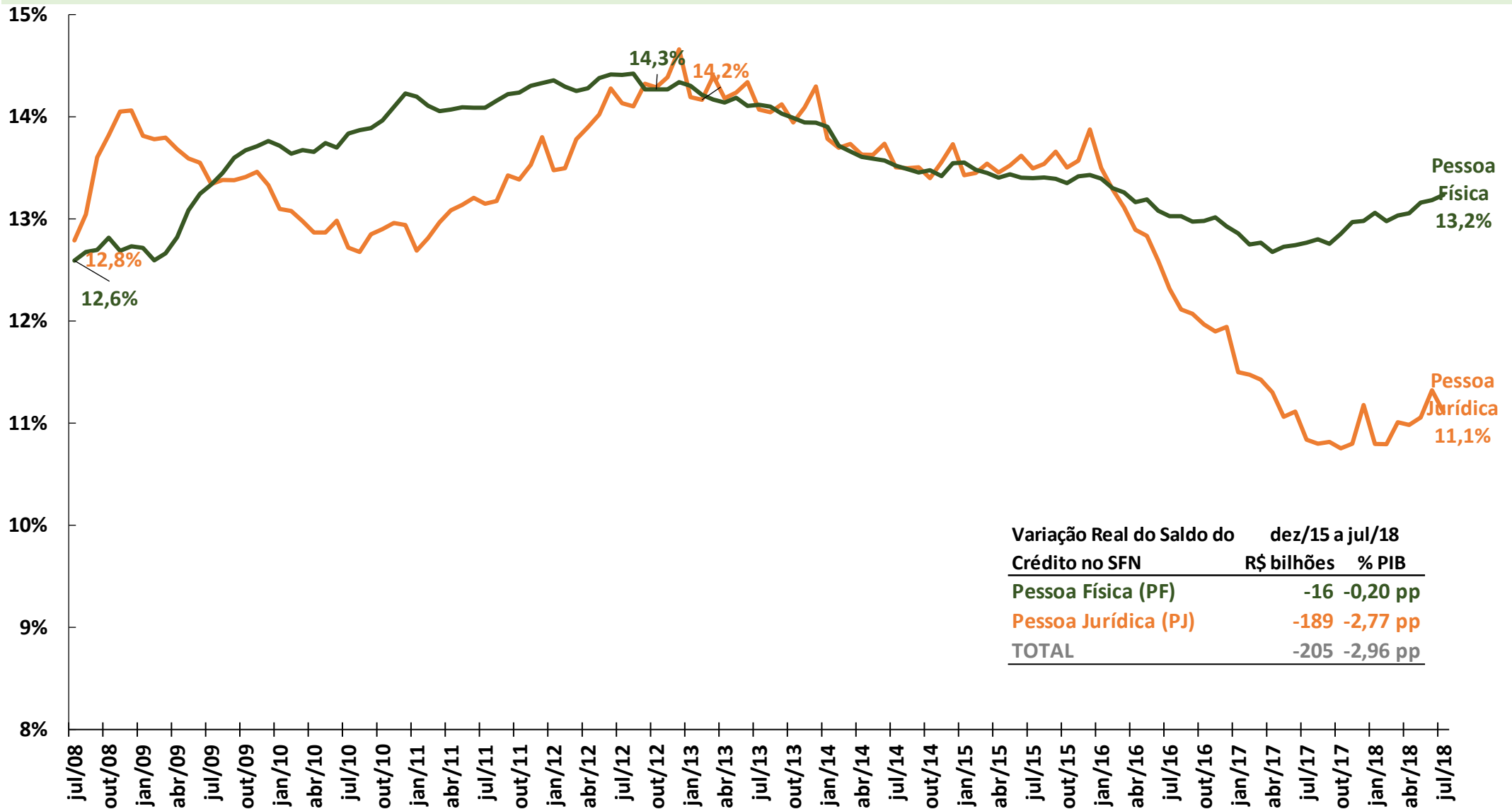
Fonte: Banco Central do Brasil.

Saldo do Crédito Direcionado - PJ e PF (% do PIB)



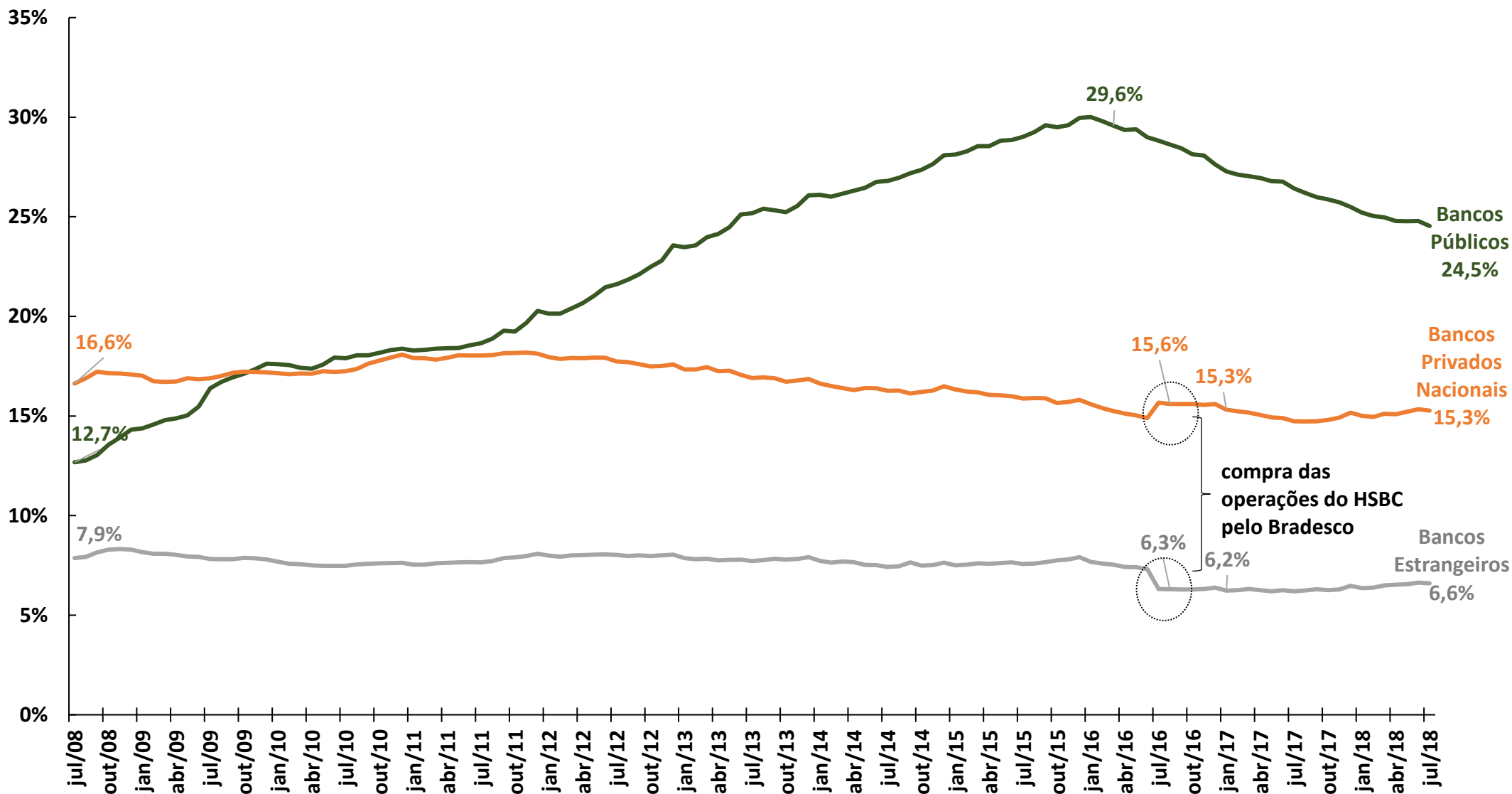
Fonte: Banco Central do Brasil.

Saldo do Crédito Livre - PJ e PF (% do PIB)



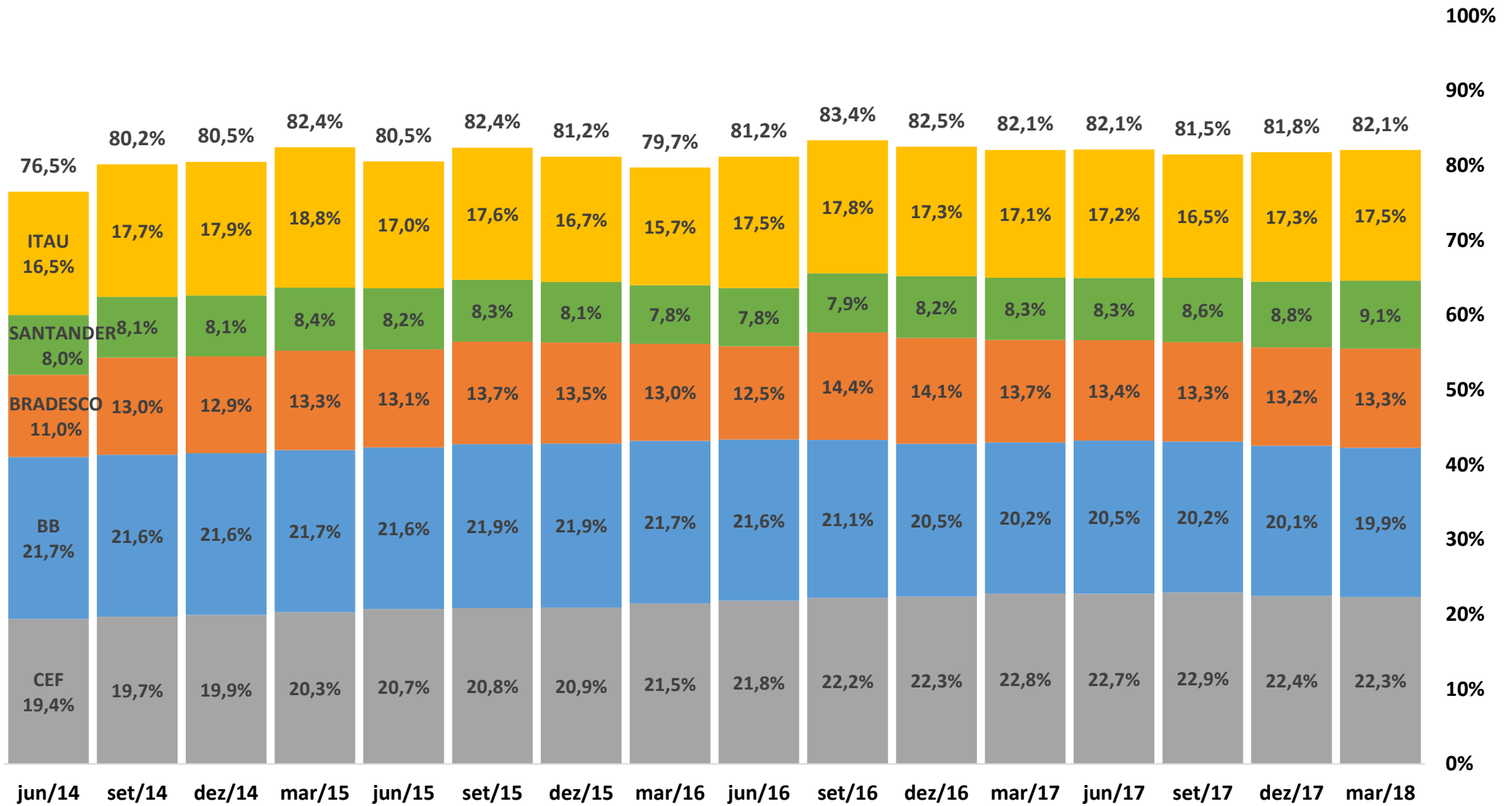
Fonte: Banco Central do Brasil.

Saldo Total de Crédito por Natureza da IF (% do PIB)



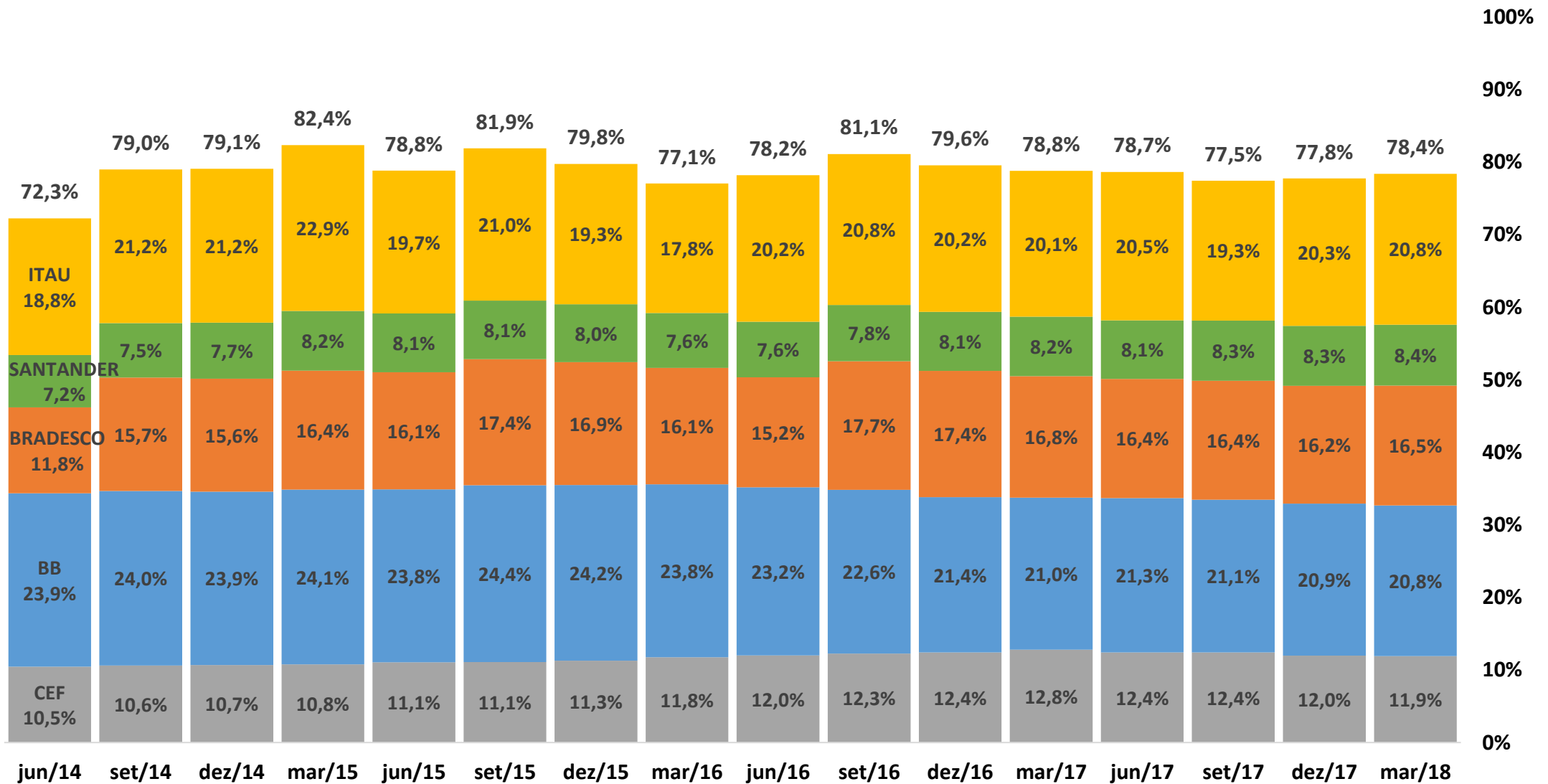
Fonte: Banco Central do Brasil.

5 Maiores Bancos na Carteira Total de Crédito do SFN (%)



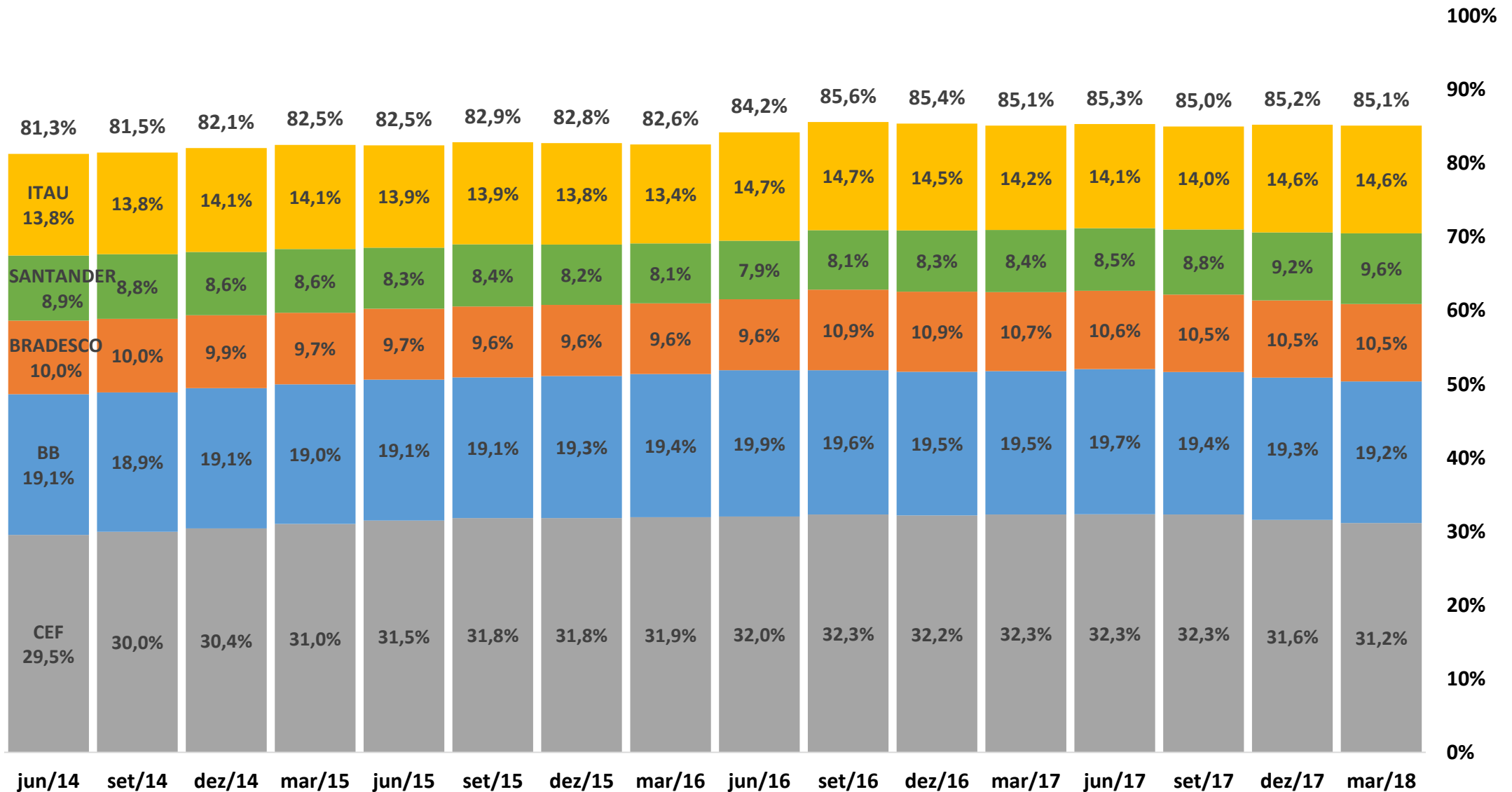
Fonte: Banco Central do Brasil.

5 Maiores Bancos na Carteira PJ de Crédito do SFN (%)



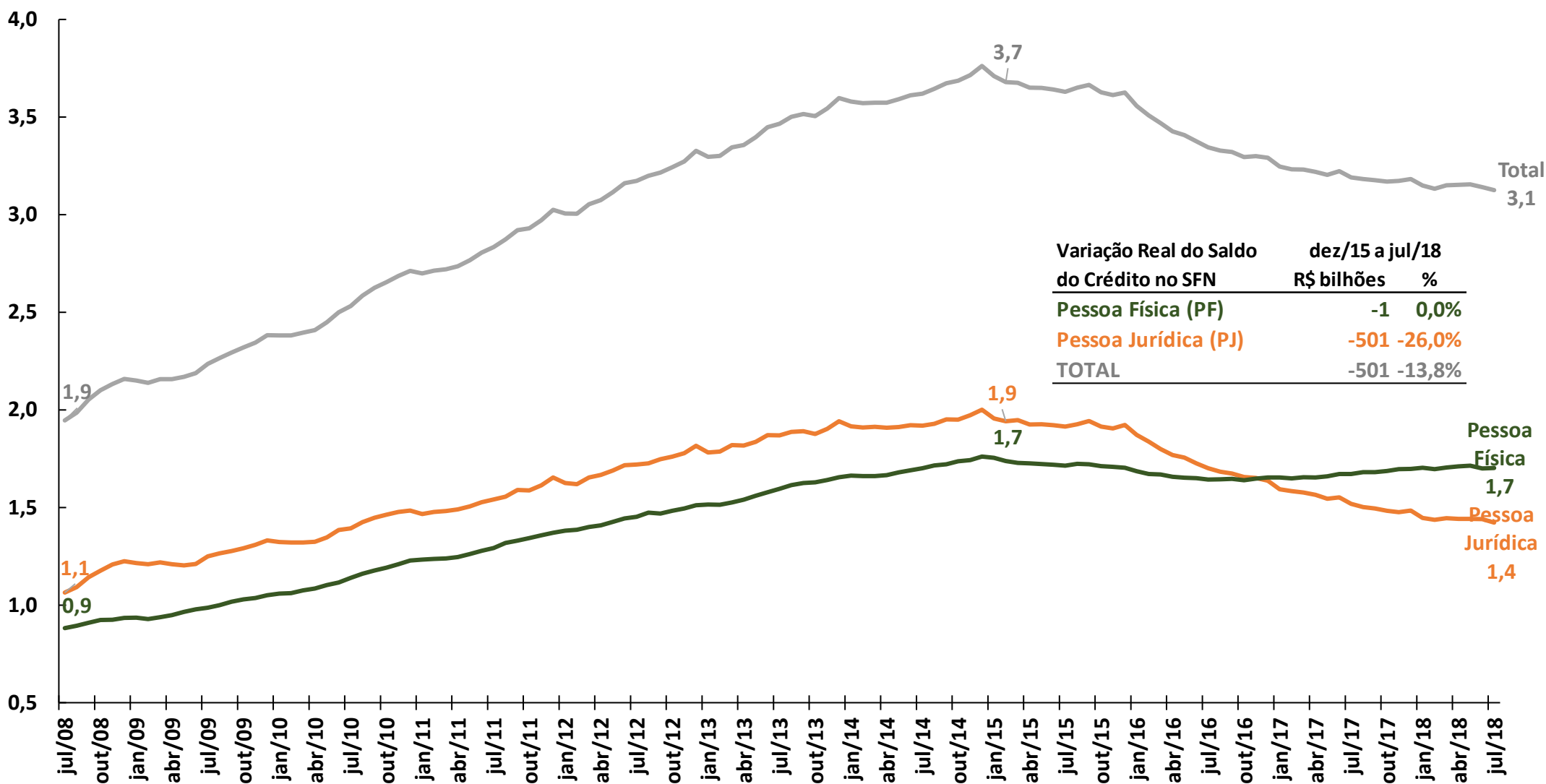
Fonte: Banco Central do Brasil.

5 Maiores Bancos na Carteira PF de Crédito do SFN (%)



Fonte: Banco Central do Brasil.

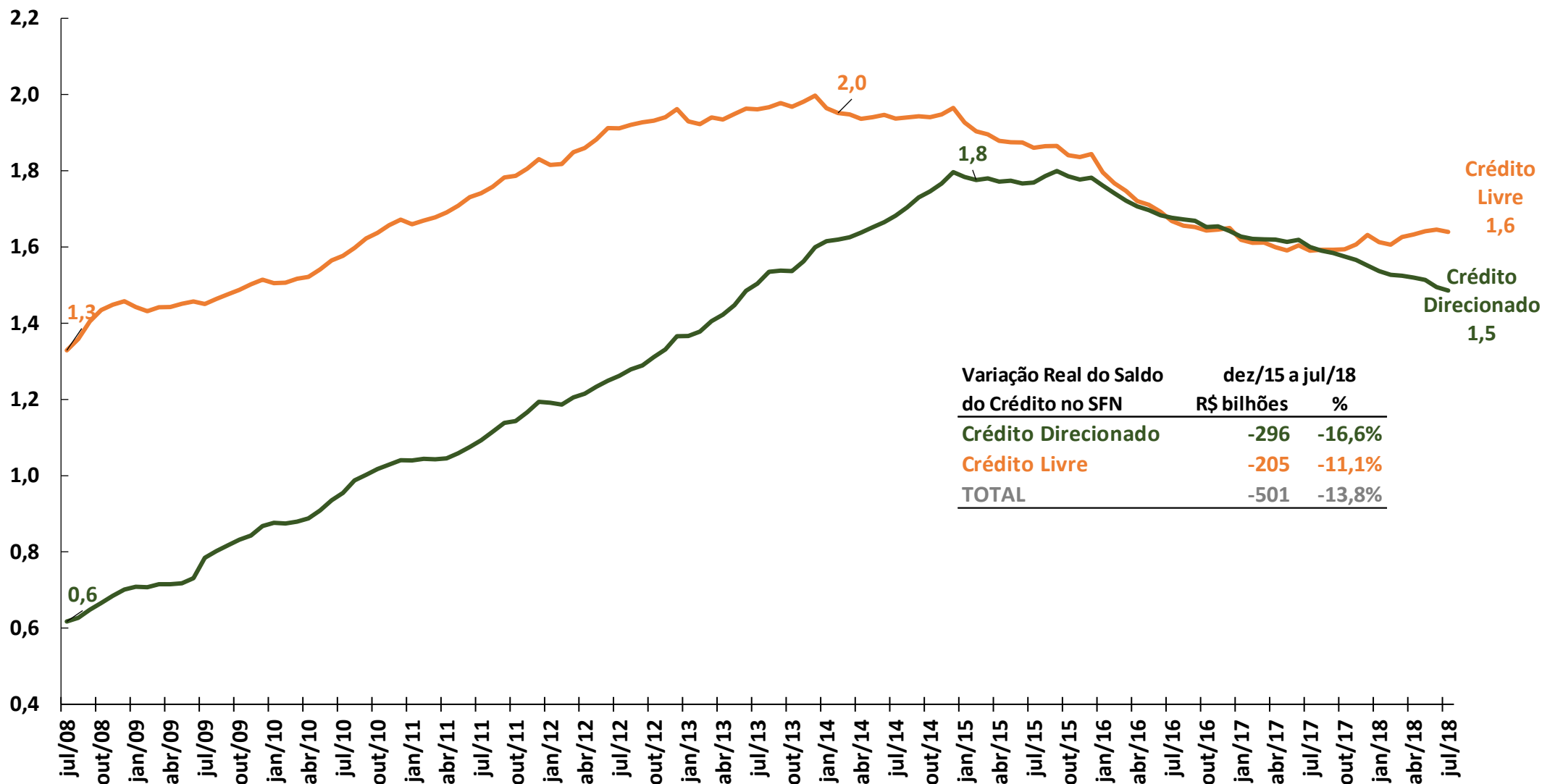
Saldo Real de Crédito (R\$ trilhões)*



*Valores atualizados pelo IPCA a preços correntes do mês de abril de 2018.

Fonte: Banco Central do Brasil e IBGE.

Saldo Real de Crédito Livre e Direcionado (R\$ trilhões)*

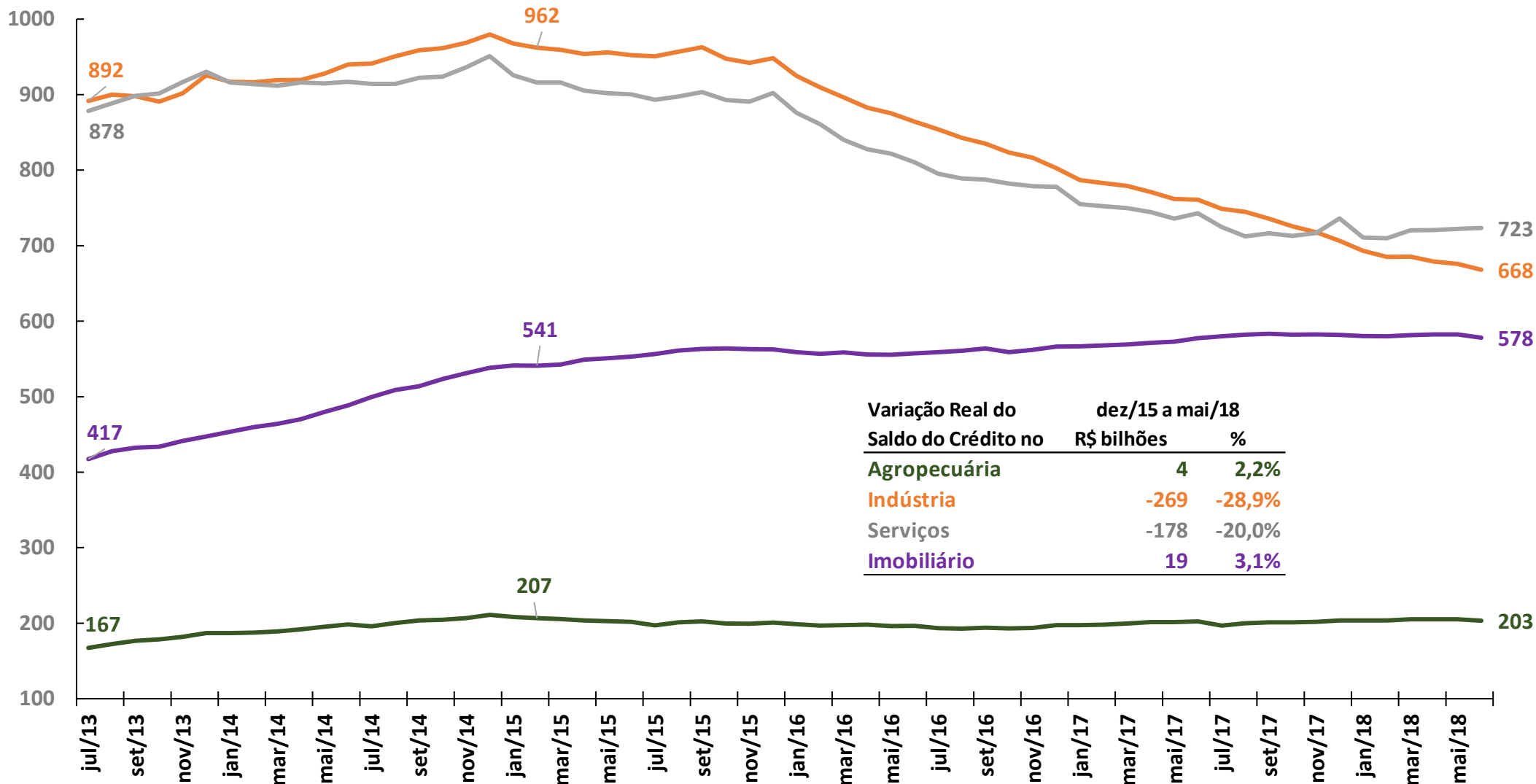


Variação Real do Saldo do Crédito no SFN	dez/15 a jul/18	
	R\$ bilhões	%
Crédito Direcionado	-296	-16,6%
Crédito Livre	-205	-11,1%
TOTAL	-501	-13,8%

*Valores atualizados pelo IPCA a preços correntes do mês de abril de 2018.

Fonte: Banco Central do Brasil e IBGE.

Saldo Real por Setor de Atividade* (R\$ bilhões)

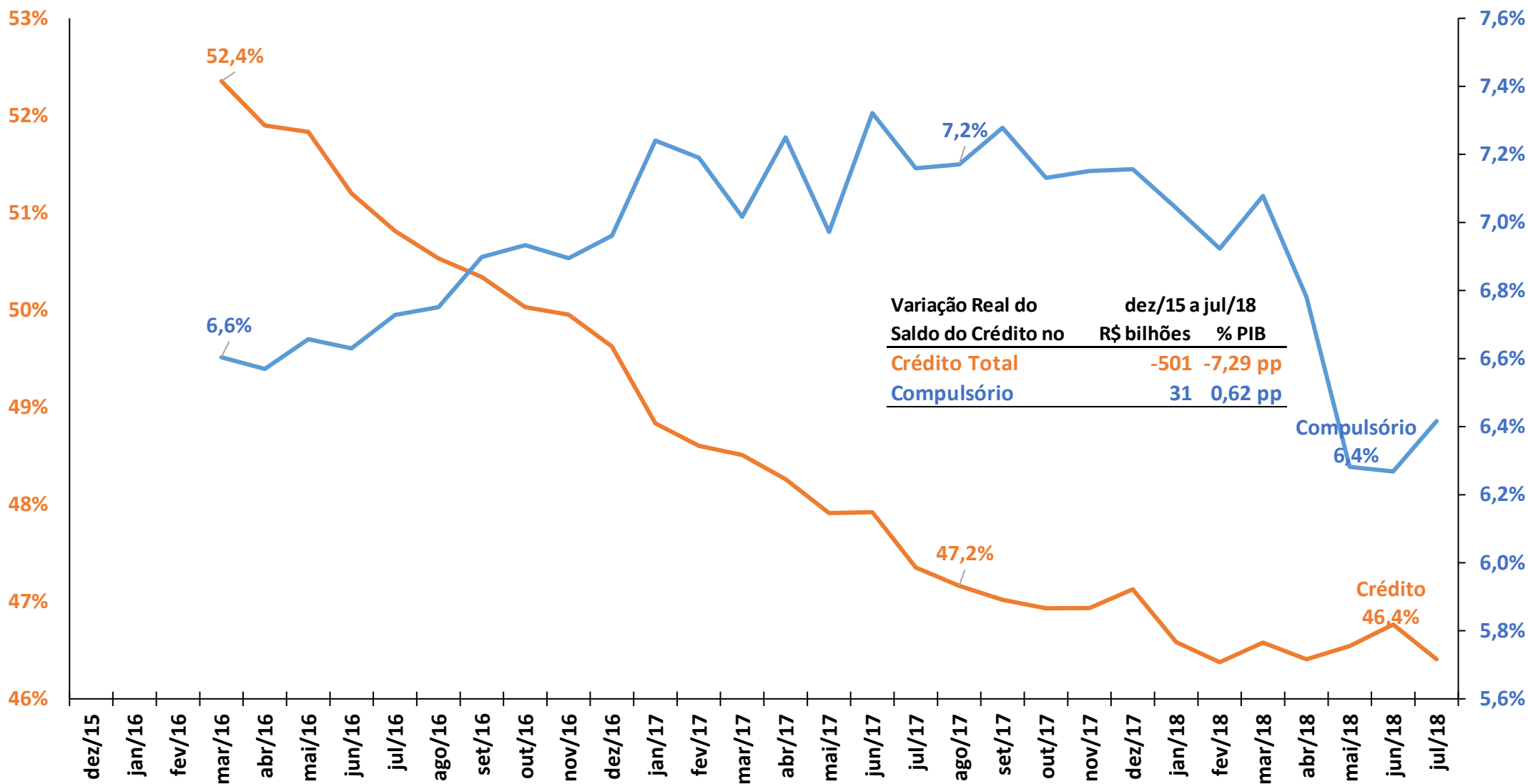


Varição Real do Saldo do Crédito no	dez/15 a mai/18 R\$ bilhões	%
Agropecuária	4	2,2%
Indústria	-269	-28,9%
Serviços	-178	-20,0%
Imobiliário	19	3,1%

*Valores atualizados pelo IPCA a preços correntes do mês de abril de 2018

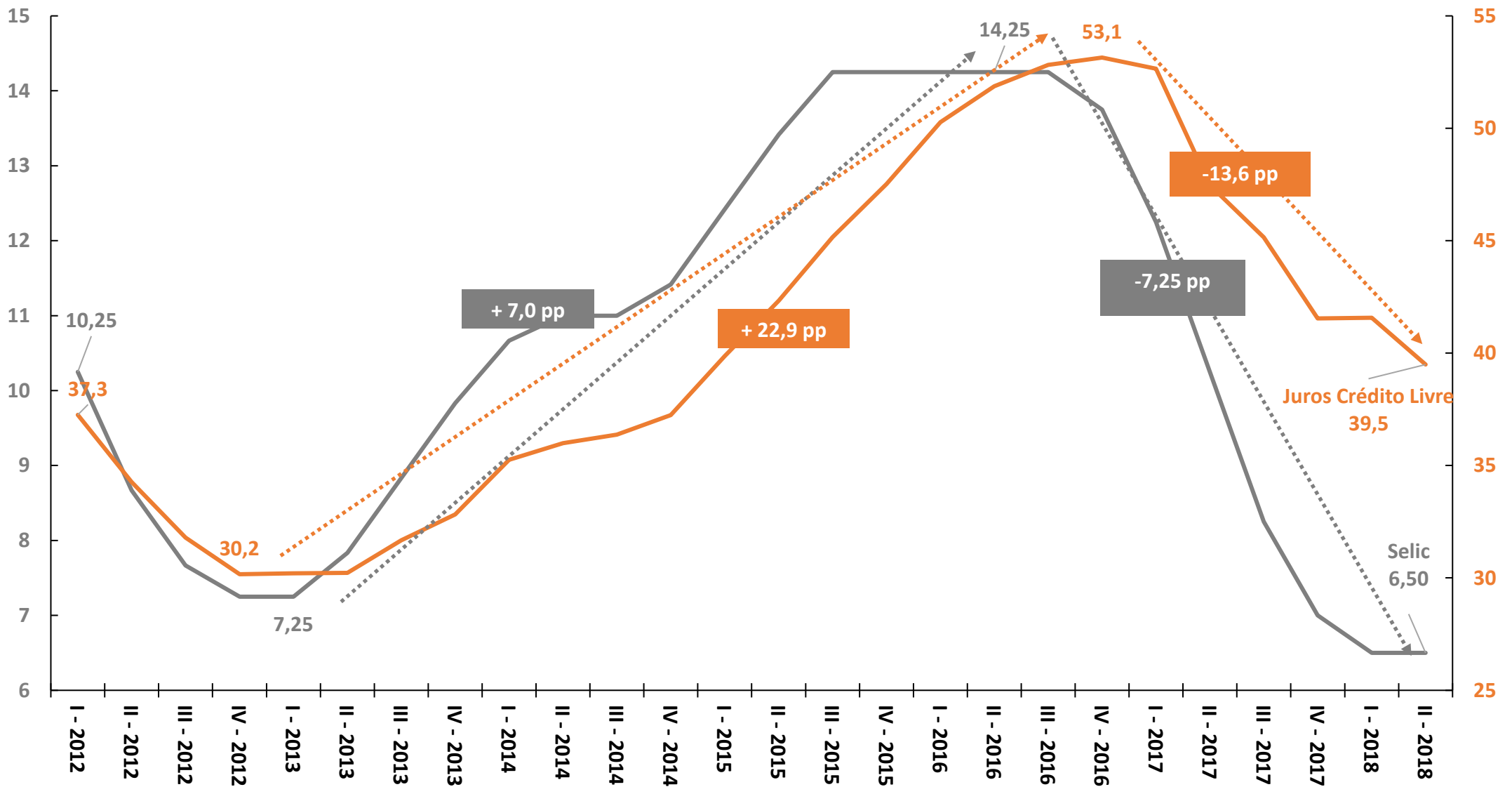
Fonte: Banco Central do Brasil e IBGE.

Saldo Total de Crédito X Recolhimento Compulsório (% PIB)



Fonte: Banco Central do Brasil.

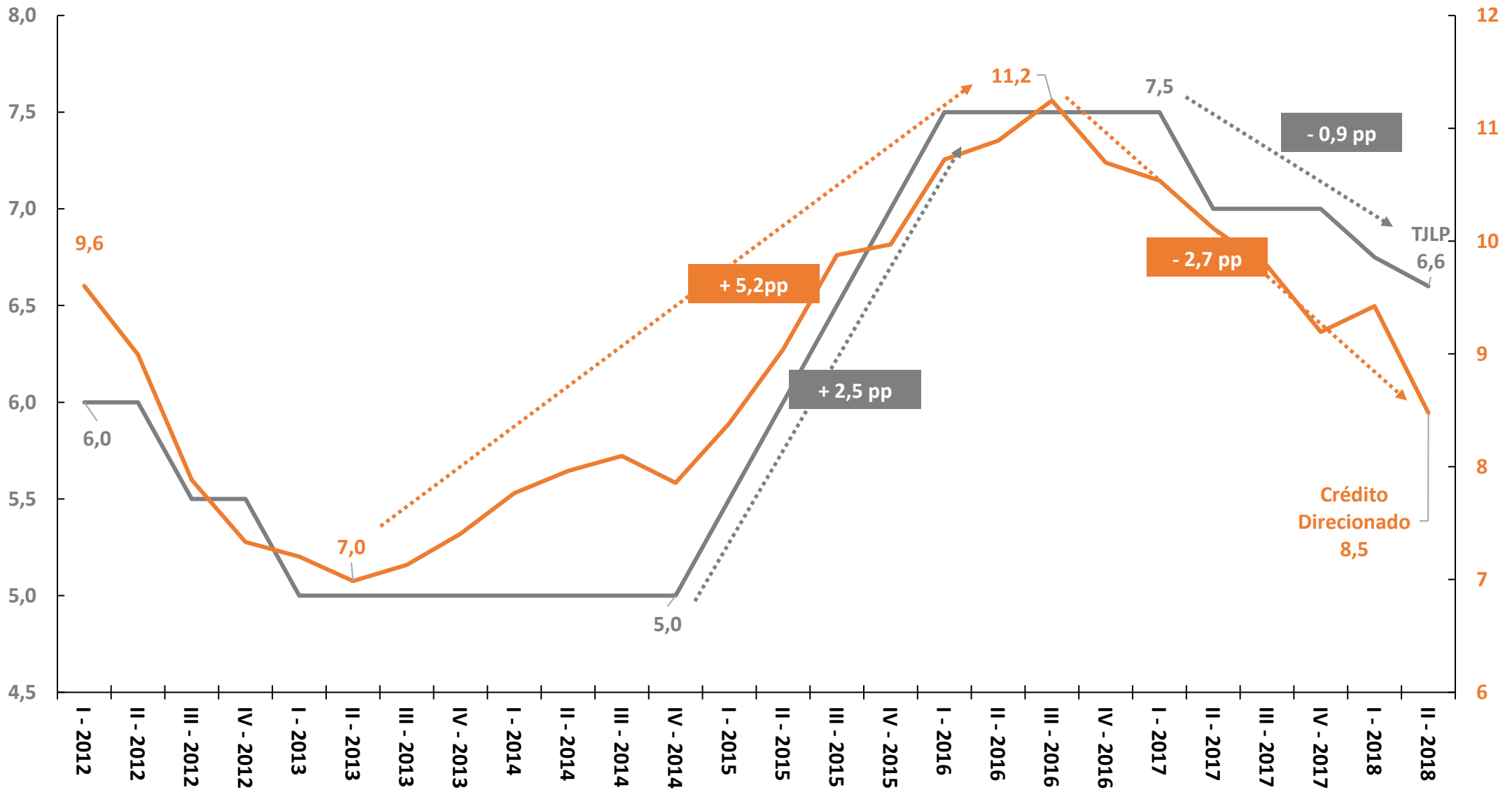
Meta Selic x Juros Crédito Livre (% a.a.)



Fonte: Banco Central do Brasil.

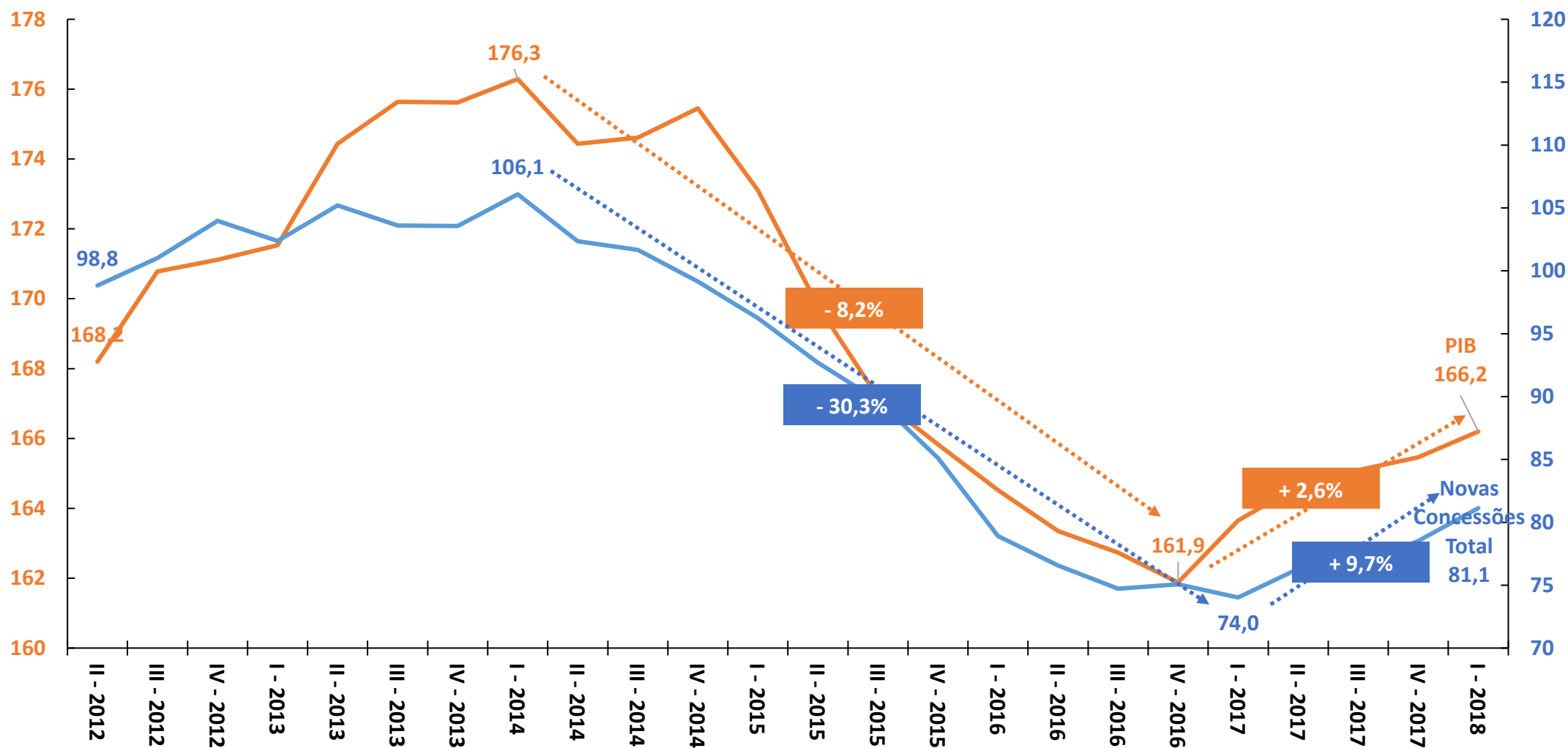
Novas Concessões de Crédito

TJLP x Taxa média do Crédito Direcionado - Novas Operações (% a.a.)



Fonte: Banco Central do Brasil.

PIB* x Novas Concessões de Crédito Total** (índice base 100)

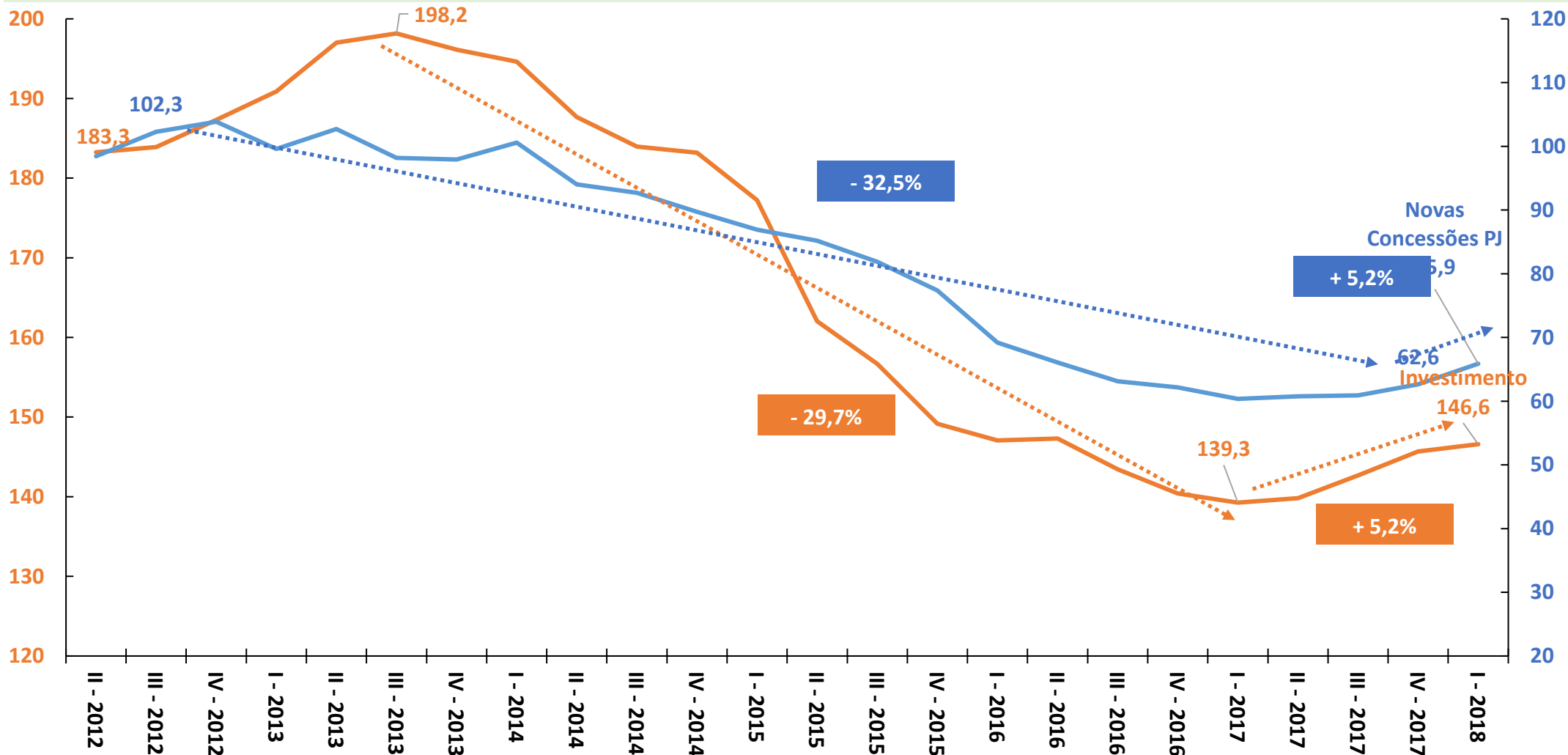


*Índice base 100 = 1995, série real e dessazonalizada.

**Índice base 100 = 2012, série real dessazonalizada.

Fonte: Banco Central do Brasil e IBGE.

Investimento* X Novas Concessões de Crédito PJ** (índice base 100)

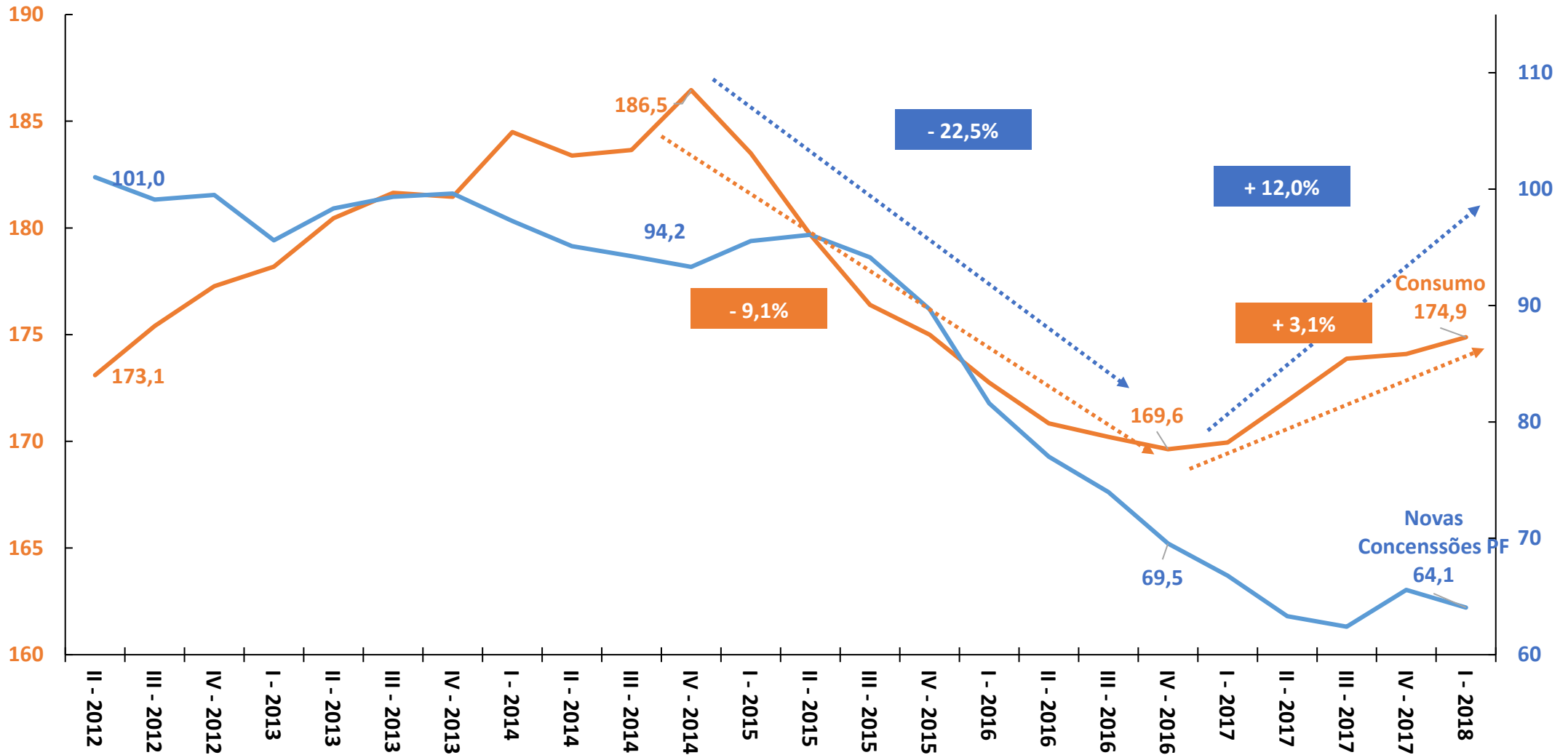


*Índice base 100 = 1995, série real e dessazonalizada.

**Índice base 100 = 2012, série real dessazonalizada.

Fonte: Banco Central do Brasil e IBGE.

Consumo* X Novas Concessões Reais de Crédito PF** (índice base 100)



*Índice base 100 = 1995, série real e dessazonalizada

**Índice base 100 = 2012, série real dessazonalizada.

Fonte: Banco Central do Brasil e IBGE.

Novas Concessões Totais de Crédito (var. real interanual)



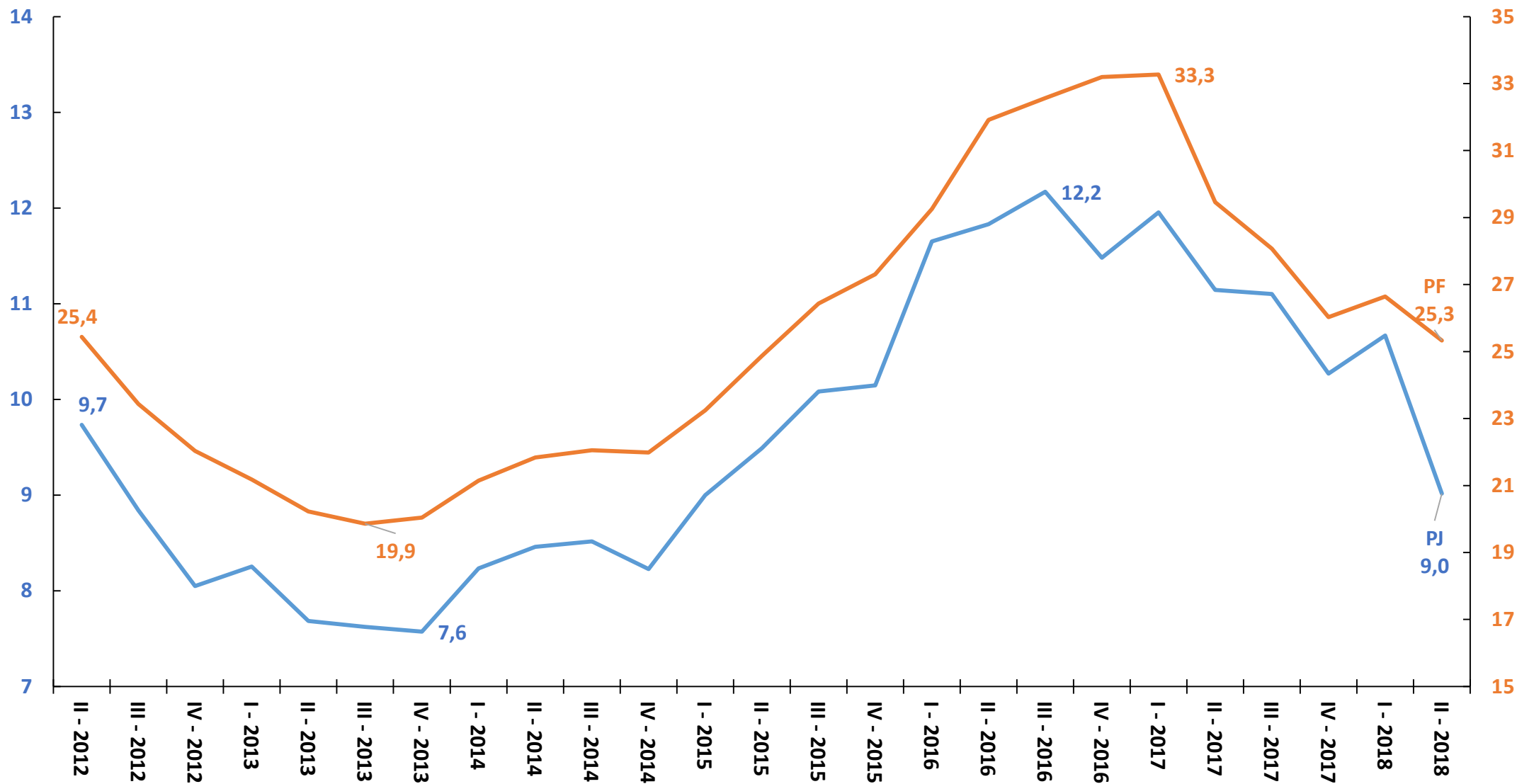
Fonte: Banco Central do Brasil.

Novas Concessões Totais de Crédito (var. real trimestral)



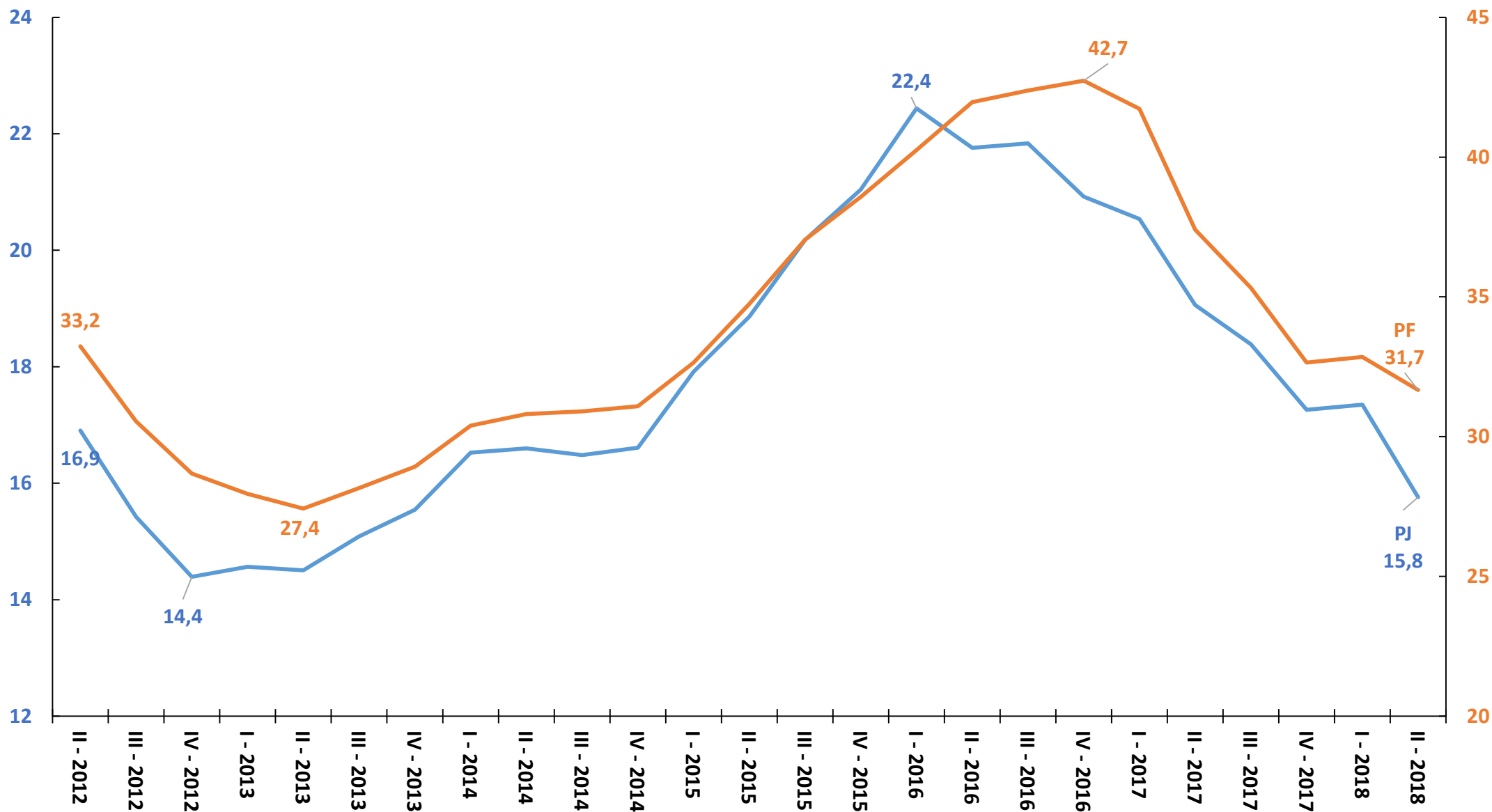
Fonte: Banco Central do Brasil.

Crédito Total - Spread Médio (% a.a.)



Fonte: Banco Central do Brasil.

Crédito Total - Taxa Média de Juros - Novas Operações (% a.a.)

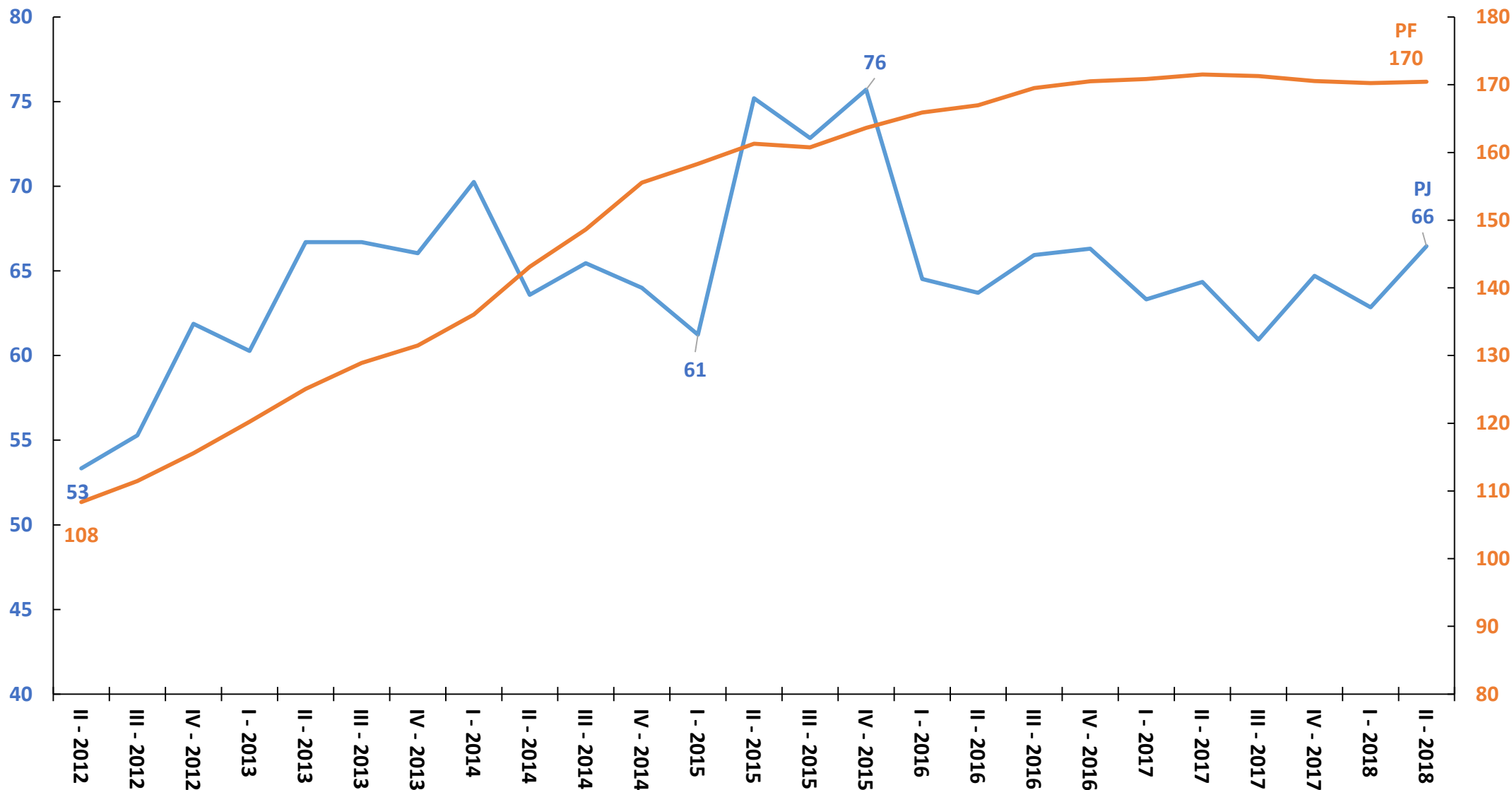


Fonte: Banco Central do Brasil.

SECRETARIA DE
PLANEJAMENTO E ASSUNTOS
ECONÔMICOS

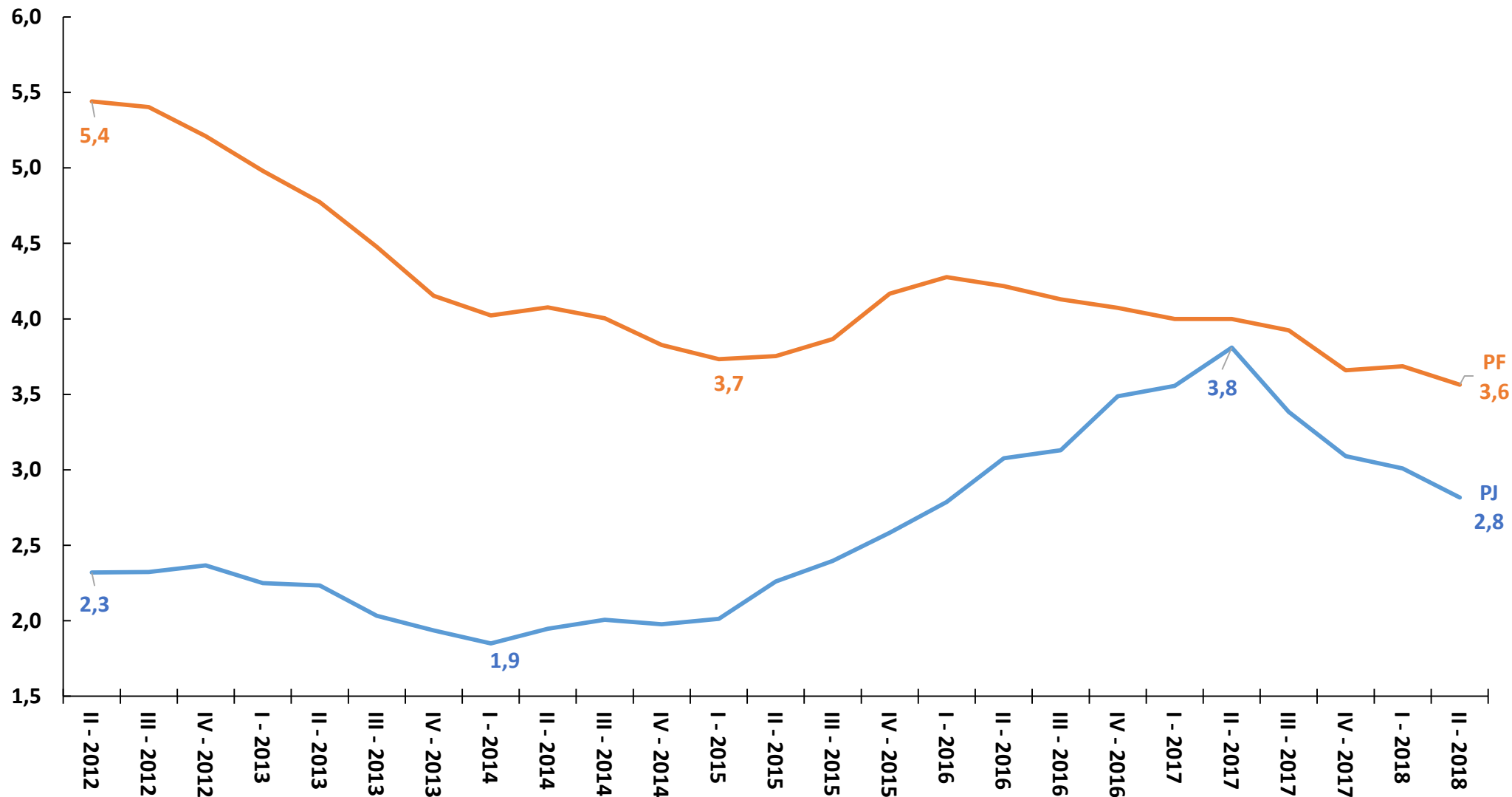
MINISTÉRIO DO
PLANEJAMENTO,
DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

Crédito Total - Prazo Médio (meses)



Fonte: Banco Central do Brasil.

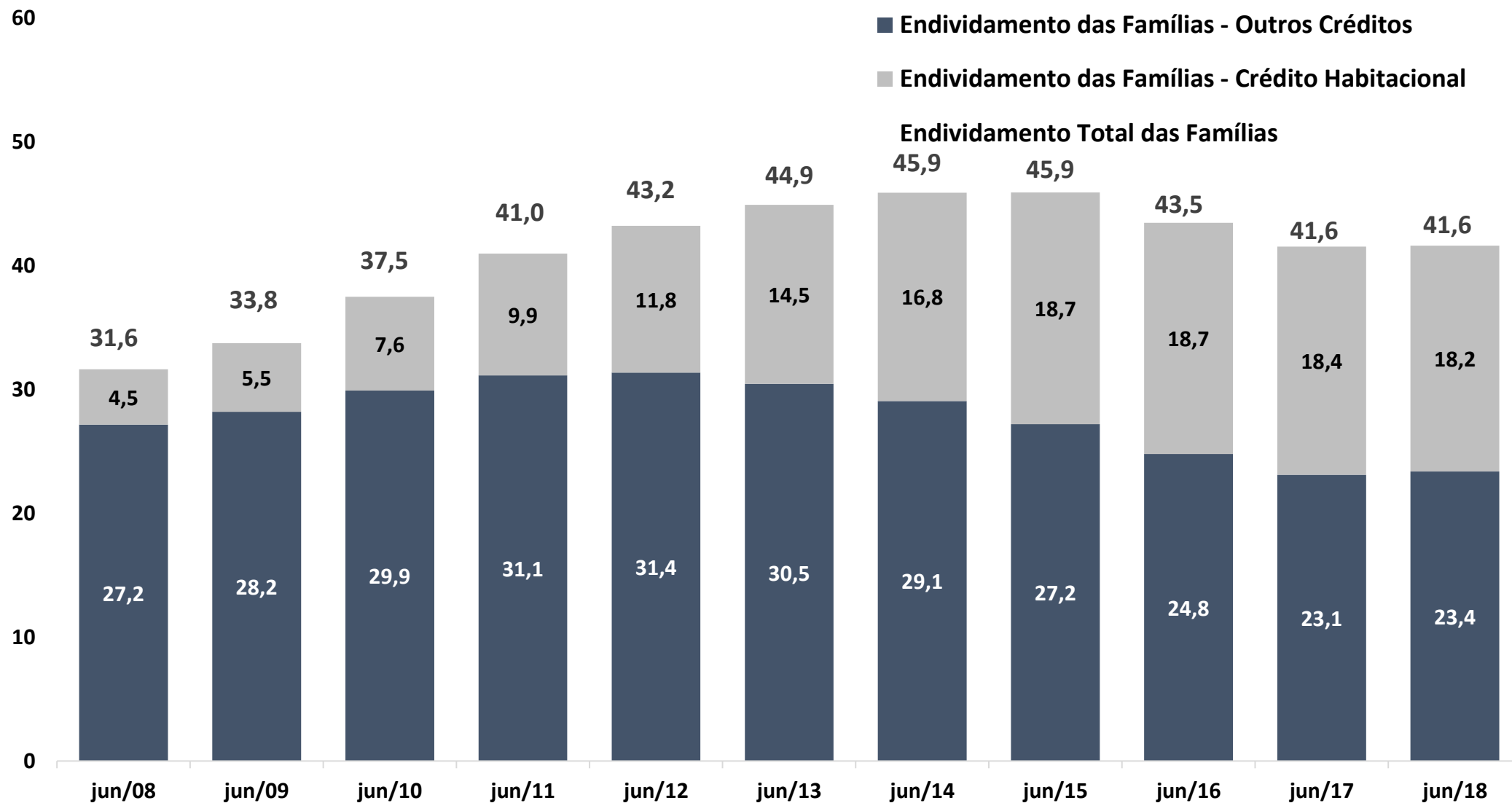
Crédito Total - Inadimplência* (% carteira)



*Percentual da carteira de crédito do Sistema Financeiro Nacional com pelo menos uma parcela com atraso superior a 90 dias.

Fonte: Banco Central do Brasil.

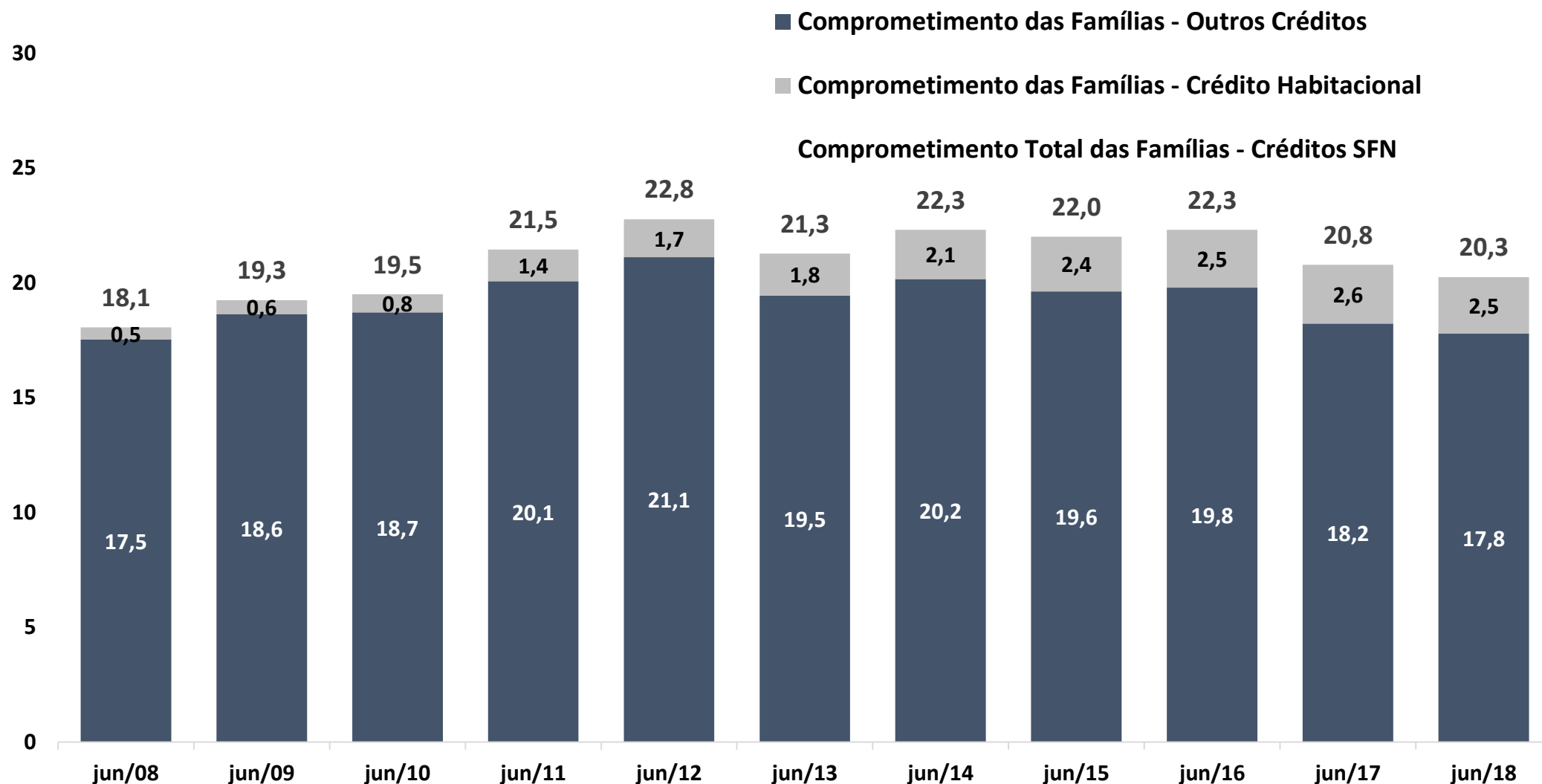
Endividamento das Famílias* (%)



*Endividamento = relação entre o valor atual das dívidas das famílias com o Sistema Financeiro Nacional e a renda das famílias acumulada nos últimos 12 meses.

Fonte: Banco Central do Brasil.

Comprometimento Financeiro da Renda das Famílias* (%)



*Comprometimento de renda = relação entre o valor correspondente aos pagamentos esperados para o serviço da dívida com o Sistema Financeiro Nacional e a renda mensal das famílias, em média móvel trimestral, ajustado sazonalmente.

Fonte: Banco Central do Brasil.

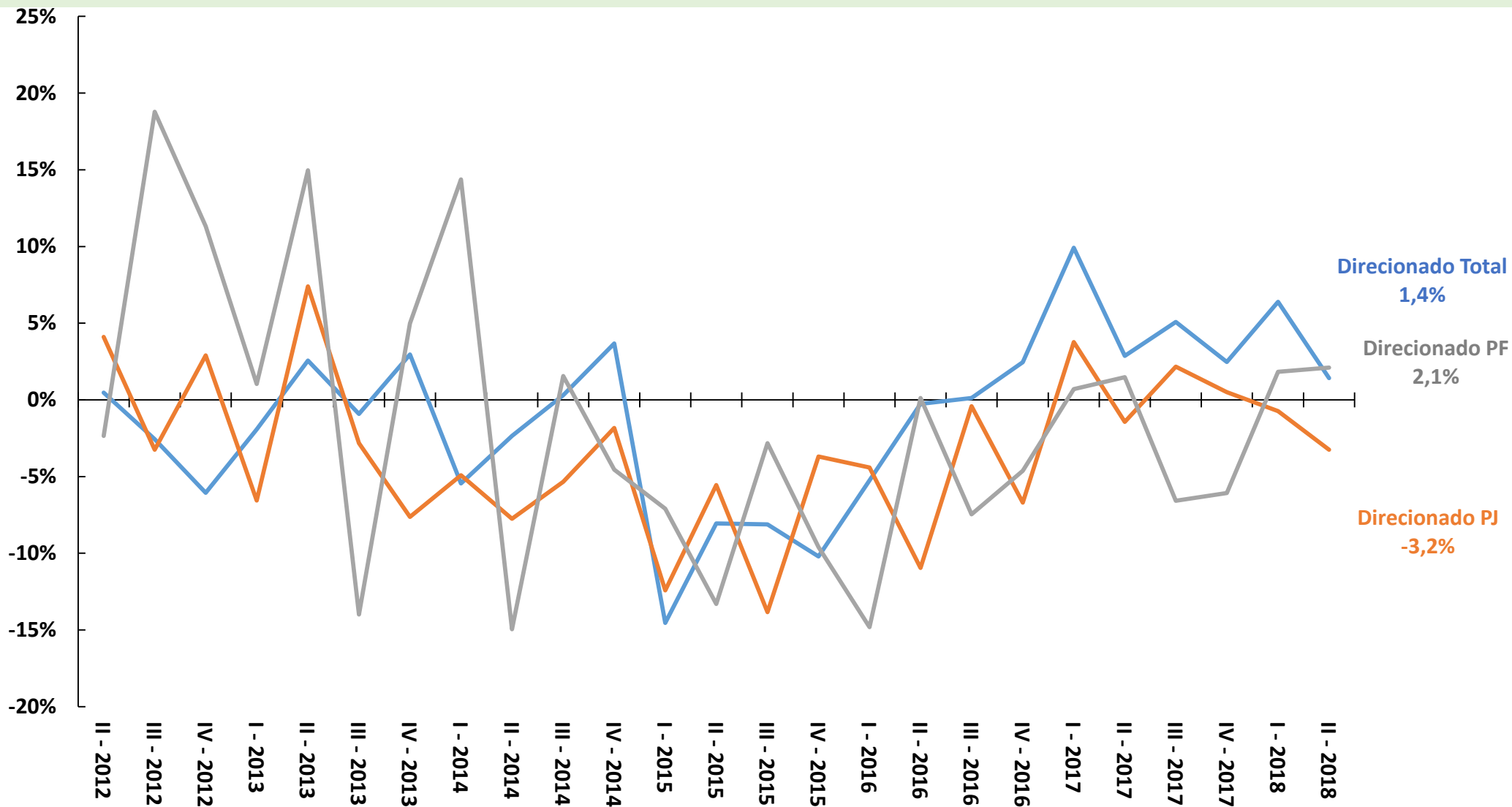
Novas Concessões Créd. Direcionado (var. real interanual)



Fonte: Banco Central do Brasil.

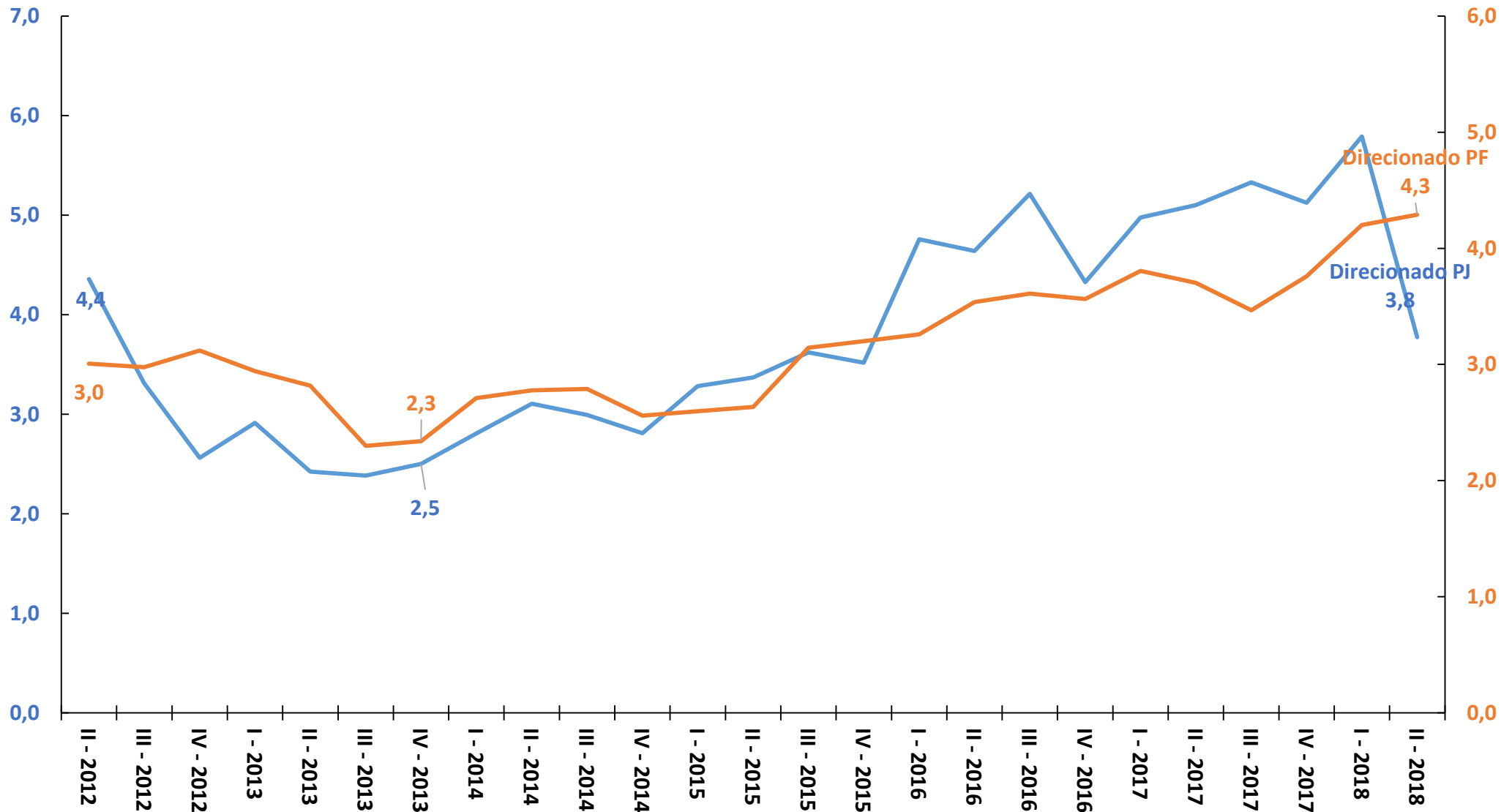
Crédito Direcionado

Novas Concessões Créd. Direcionado (var. real trimestral - dessazonalizado)



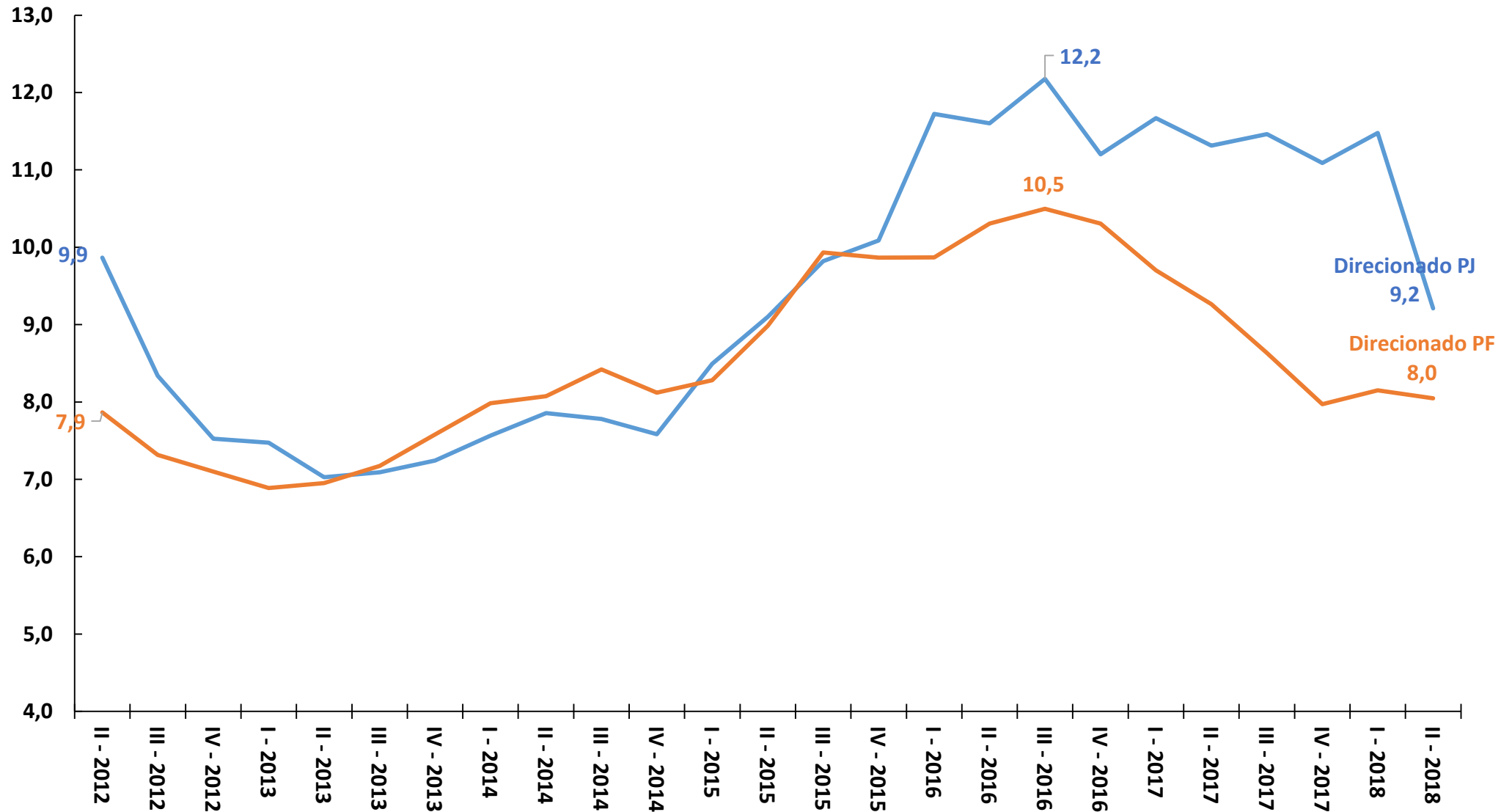
Fonte: Banco Central do Brasil.

Crédito Direcionado - Spread Médio (% a.a.)



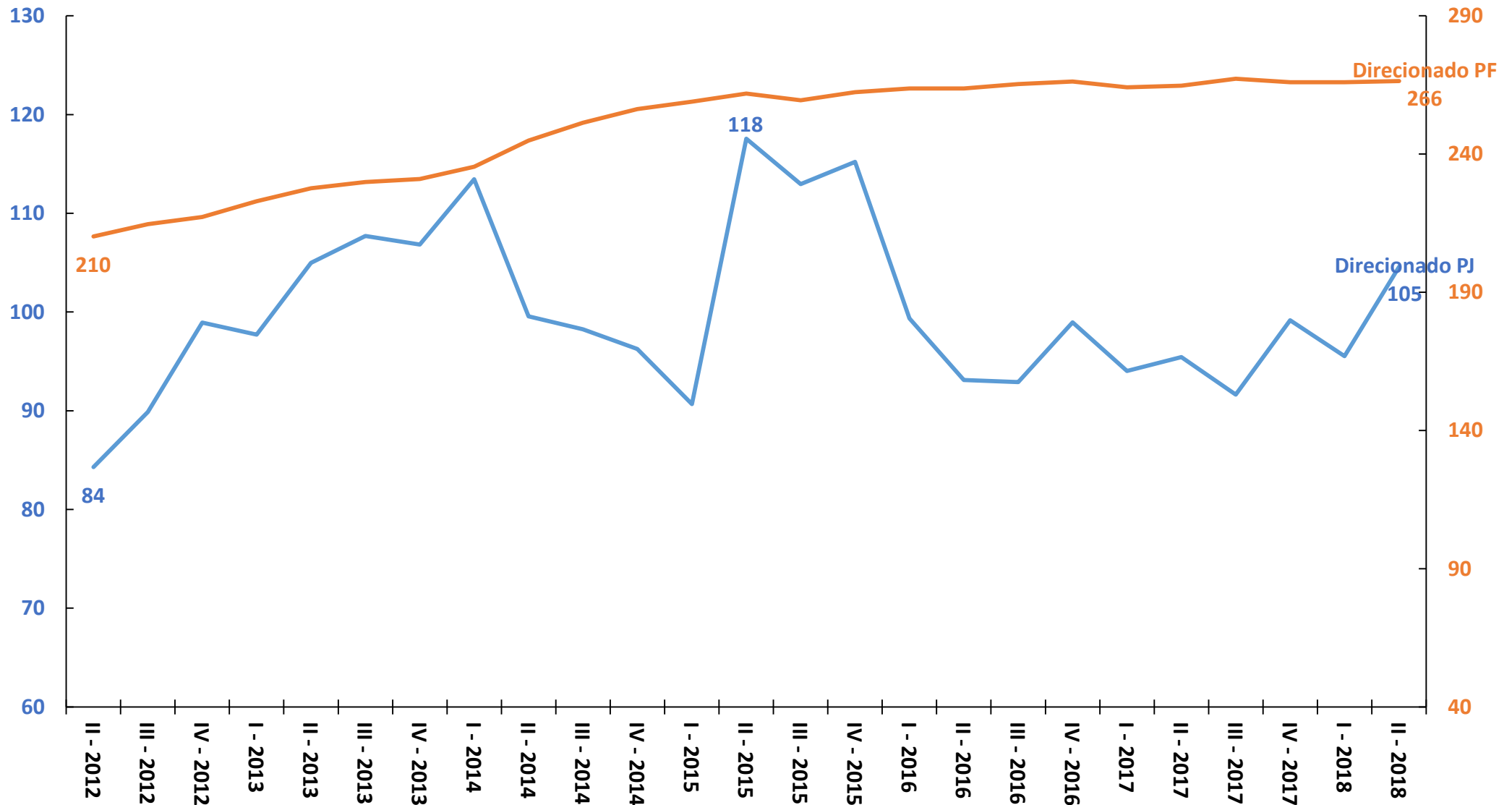
Fonte: Banco Central do Brasil.

Crédito Direcionado - Taxa Média de Juros - Novas Operações de Crédito (% a.a.)



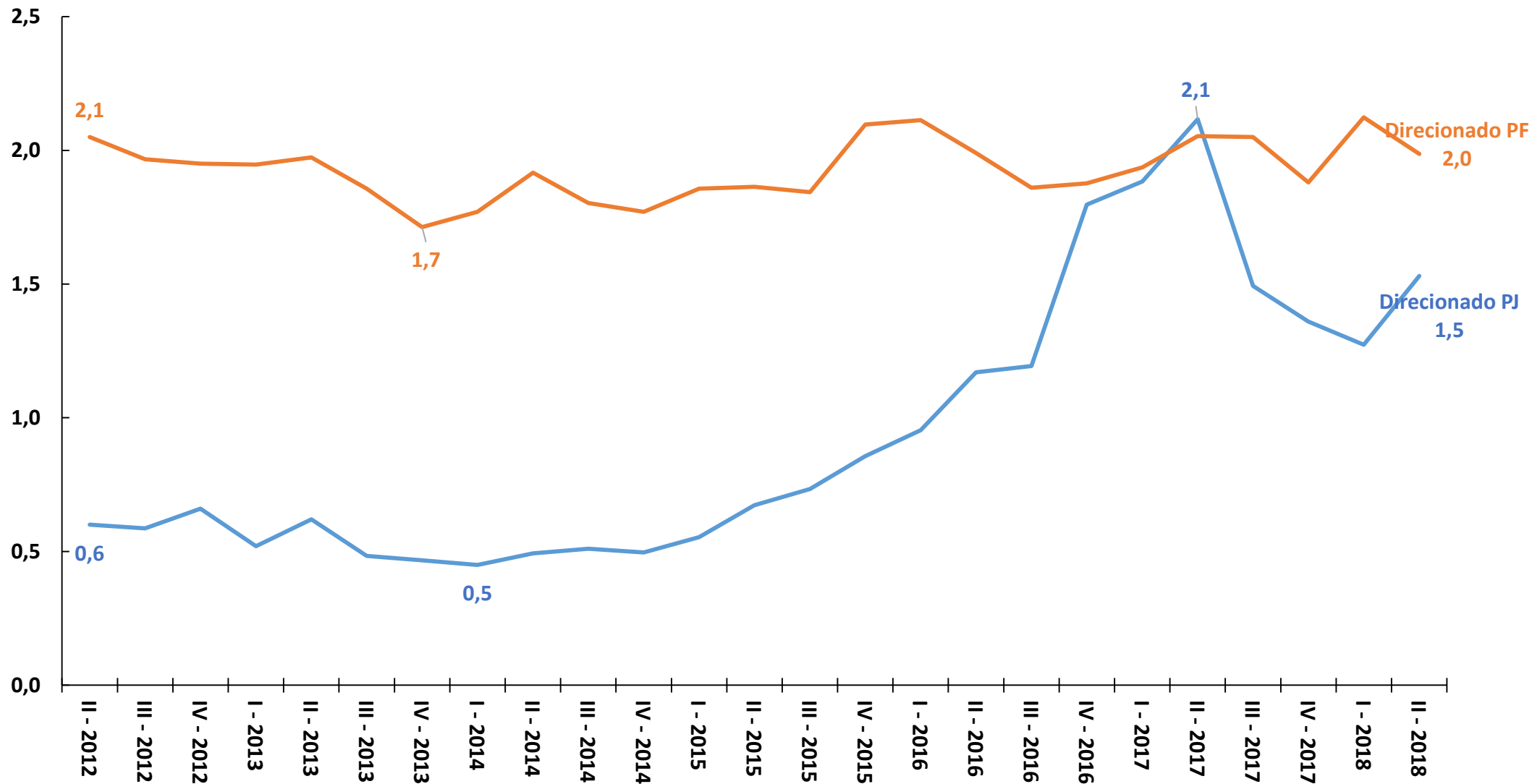
Fonte: Banco Central do Brasil.

Crédito Direcionado - Prazo Médio (meses)



Fonte: Banco Central do Brasil.

Crédito Direcionado - Inadimplência* (% carteira)



* Percentual da carteira de crédito do Sistema Financeiro Nacional com pelo menos uma parcela com atraso superior a 90 dias.

Fonte: Banco Central do Brasil.

Crédito Direcionado PJ

julho-18

LINHA DE CRÉDITO	SALDO	PART.DIRECIONADO	CONCESSÕES	TAXA DE JUROS	INADIMPLÊNCIA 5/
	R\$ milhões	% do total	Var. Real Acum. Ano %	% aa	% da carteira
Crédito rural 1/	76.054	11,3%	-7,6%	7,6	0,7
Taxas de Mercado	44.232	6,6%	15,1%	9,4	0,3
Taxas Reguladas	31.822	4,7%	-19,0%	6,6	1,3
Financiamentos imobiliários 2/	52.002	7,7%	-30,5%	11,1	7,8
Taxas de Mercado	30.851	4,6%	-51,0%	11,5	9,5
Taxas Reguladas	21.151	3,1%	-18,2%	10,5	5,3
Crédito com recursos do BNDES 3/	455.173	67,5%	-23,0%	9,2	0,8
Capital de Giro	8.214	1,2%	-59,5%	9,9	4,7
Investimento	436.017	64,7%	-18,6%	9,2	0,7
Agroindustrial	10.942	1,6%	-31,2%	8,7	0,3
Outros 4/	90.968	13,5%	6,9%	-	1,3
Total	674.196	100,0%	-14,6%	9,2	1,4

1/ Operações de crédito com recursos direcionados a partir de depósitos à vista e de poupança rural, nos termos do Manual de Crédito Rural.

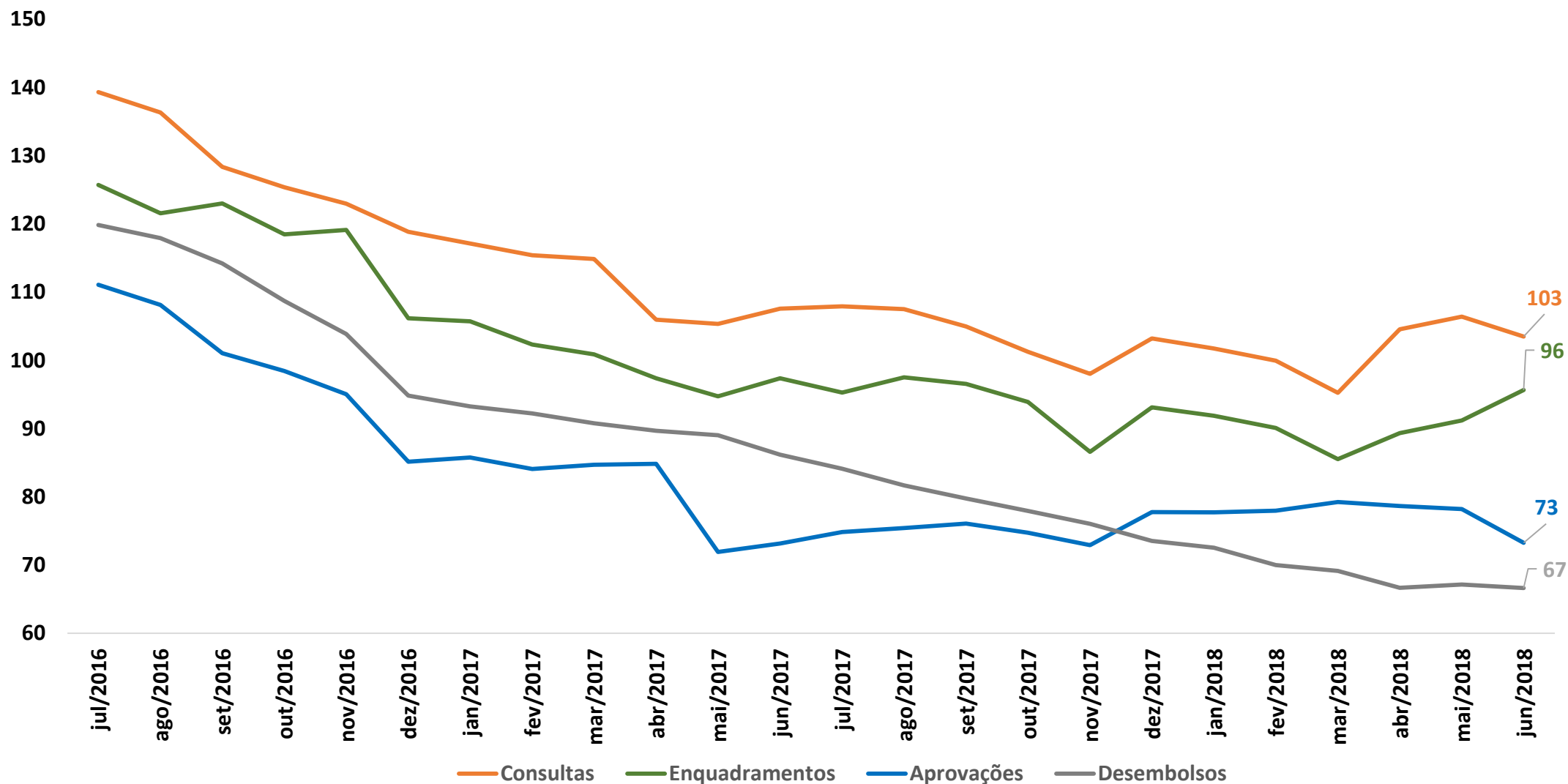
2/ Financiamentos com recursos direcionados a partir dos depósitos de poupança, destinados à construção de residências, aquisição de material para construção de residências e demais finalidades definidas na legislação. Dos recursos direcionados, 80% devem ser aplicados a taxas de juros reguladas e até 20% podem ser aplicados a taxas de juros livres.

3/ Operações contratadas diretamente com o BNDES ou realizadas por outras instituições financeiras por meio de repasses.

4/ Operações de crédito não passíveis de classificação nas demais modalidades apresentadas.

5/ Créditos com pelo menos uma parcela com atraso superior a 90 dias.

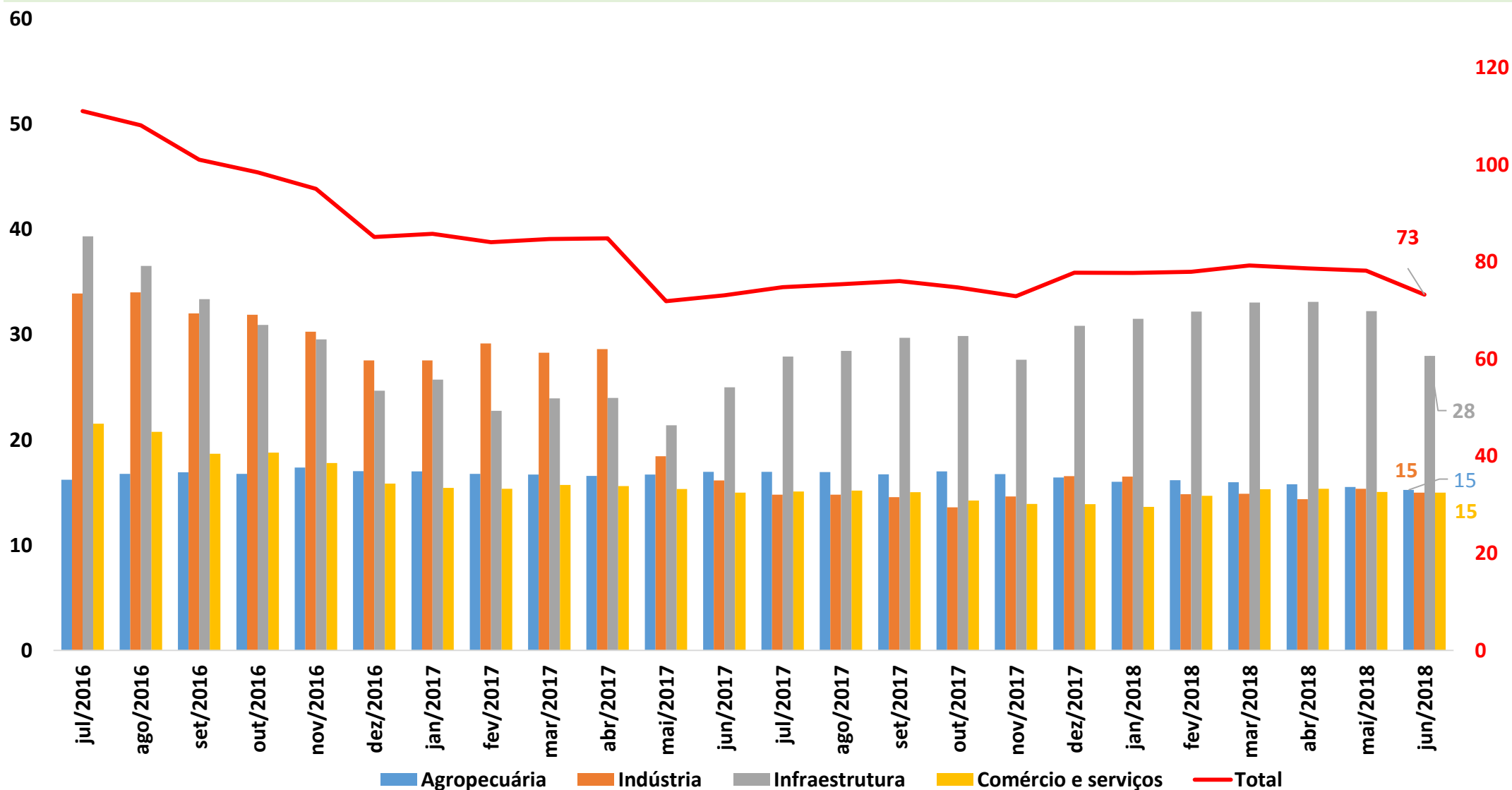
BNDES - Desempenho* (R\$ bilhões)



*Valores acumulados em 12 meses a preços correntes de junho de 2018.

Fonte: BNDES

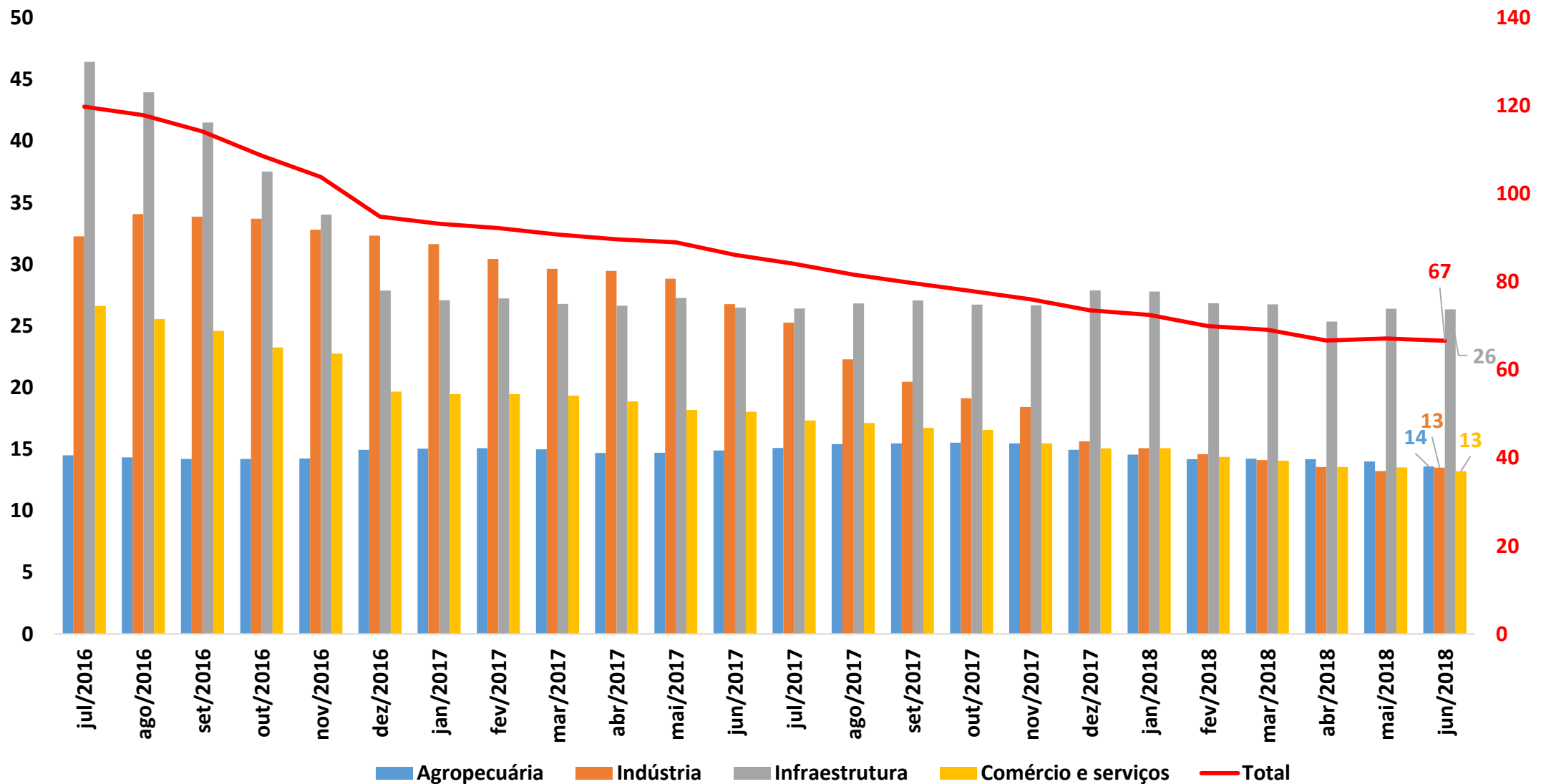
BNDES - Aprovações por Setor* (R\$ bilhões)



*Valores acumulados em 12 meses a preço correntes de junho de 2018.

Fonte: BNDES.

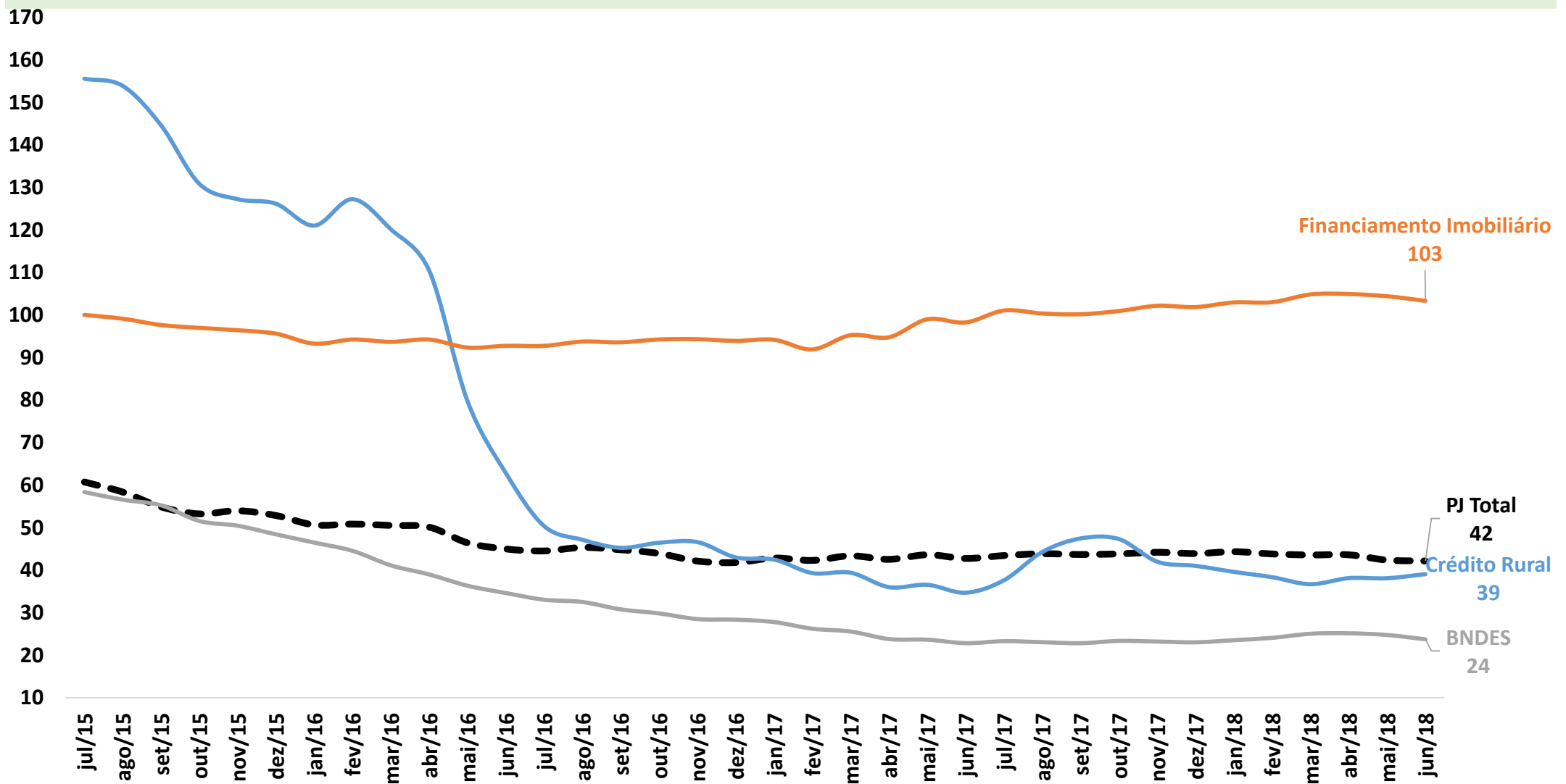
BNDES - Desembolsos por Setor* (R\$ bilhões)



*Valores acumulados em 12 meses a preços correntes de junho de 2018.

Fonte: BNDES.

Crédito Direcionado PJ - Média Diária de Novas Concessões Reais* (índice base 100)



*Índice base 100 = 2013, MM3 com ajuste sazonal da série: SEPLAN-MP. Série dessazonalizada pelo X-13Arima-Seats/X12-Arima.

Fonte: Banco Central do Brasil.

Crédito Direcionado PF

julho-18

LINHA DE CRÉDITO	SALDO	PART.DIRECIONADO	CONCESSÕES	TAXA DE JUROS	INADIMPLÊNCIA 6/
	R\$ milhões	% do total	Var. Real Acum. Ano %	% aa	% da carteira
Crédito rural 1/	177.231	21,8%	9,2%	6,9	2,7
Taxas de Mercado	14.975	1,8%	-7,4%	10,7	3,0
Taxas Reguladas	162.256	71,3%	10,5%	6,7	2,7
Financiamentos imobiliários 2/	578.820	71,3%	-1,5%	8,0	1,7
Taxas de Mercado	59.847	7,4%	26,6%	9,9	1,9
Taxas Reguladas	518.973	64,0%	-3,9%	7,7	1,6
Crédito com recursos do BNDES 3/	50.074	6,2%	-26,3%	-	-
Investimento 4/	1.595	0,2%	-7,9%	5,5	5,6
Agroindustrial	48.479	6,0%	-26,6%	7,3	0,9
Microcrédito	4.881	0,6%	12,6%	29,2	3,0
Outros 5/	500	0,1%	15,3%	7,8	6,6
Total	811.505	100,0%	1,8%	-	1,9

1/ Operações de crédito com recursos direcionados a partir de depósitos à vista e de poupança rural, nos termos do Manual de Crédito Rural.

2/ Financiamentos com recursos direcionados a partir dos depósitos de poupança e do FGTS, destinados à construção e aquisição de residências, aquisição de material para construção de residências e demais finalidades definidas na legislação. Dos recursos direcionados dos depósitos de poupança, 80% devem ser aplicados a taxas de juros reguladas e até 20% podem ser aplicados a taxas de juros livres.

3/ Operações contratadas diretamente com o BNDES ou realizadas por outras instituições financeiras por meio de repasses.

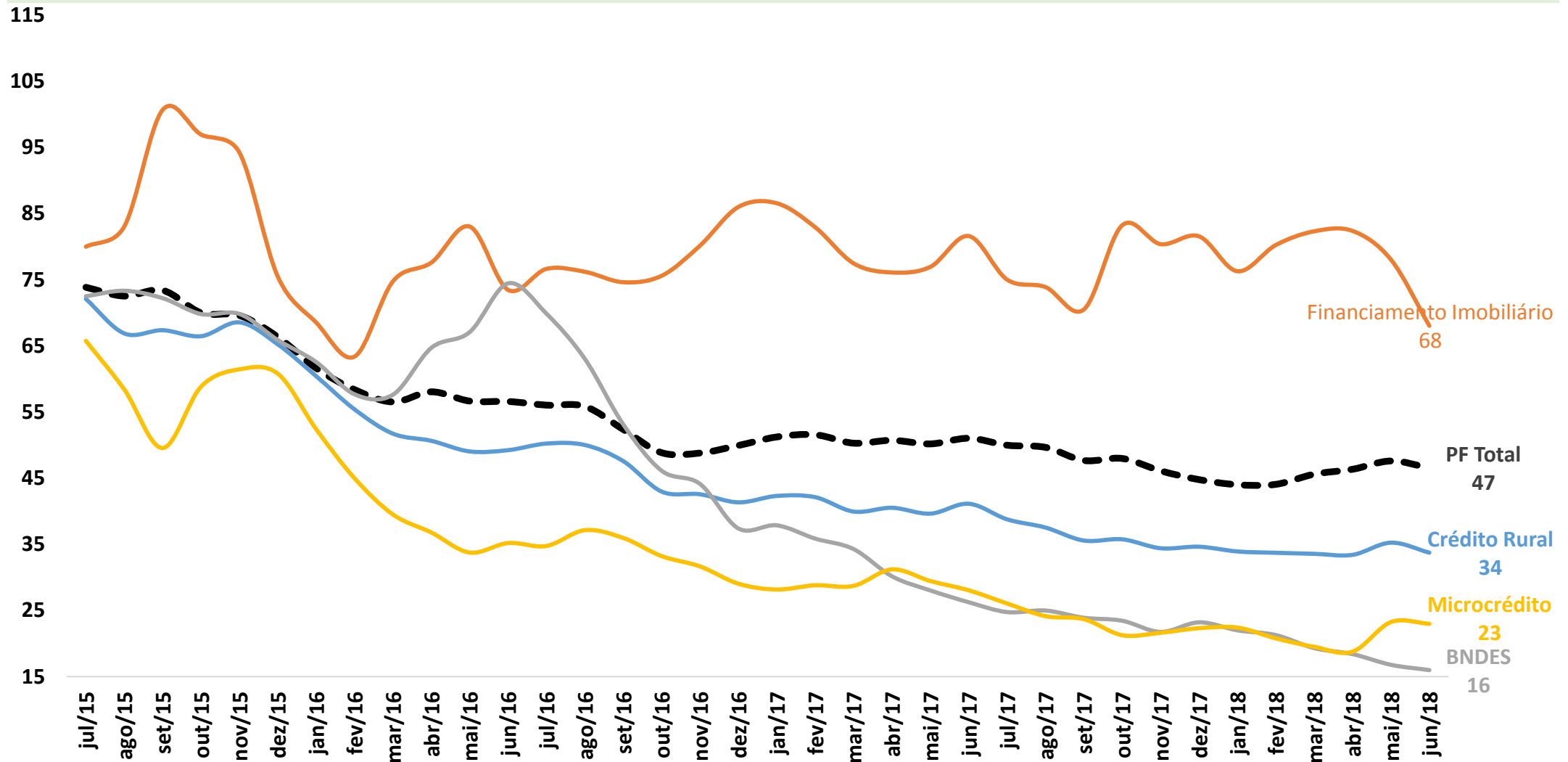
4/ Inclui as informações da modalidade capital de giro com recursos do BNDES.

5/ Operações de crédito não passíveis de classificação nas demais modalidades apresentadas.

6/ Créditos com pelo menos uma parcela com atraso superior a 90 dias.

Crédito Direcionado PF - Média Diária de Novas Concessões

Reais* (índice base 100)



*Índice base 100 = 2013, MM3 com ajuste sazonal da série: SEPLAN-MP. Série dessazonalizada pelo X-13Arima-Seats/X12-Arima.

Fonte: Banco Central do Brasil.

Crédito Livre

Novas Concessões Crédito Livre (var. real interanual)



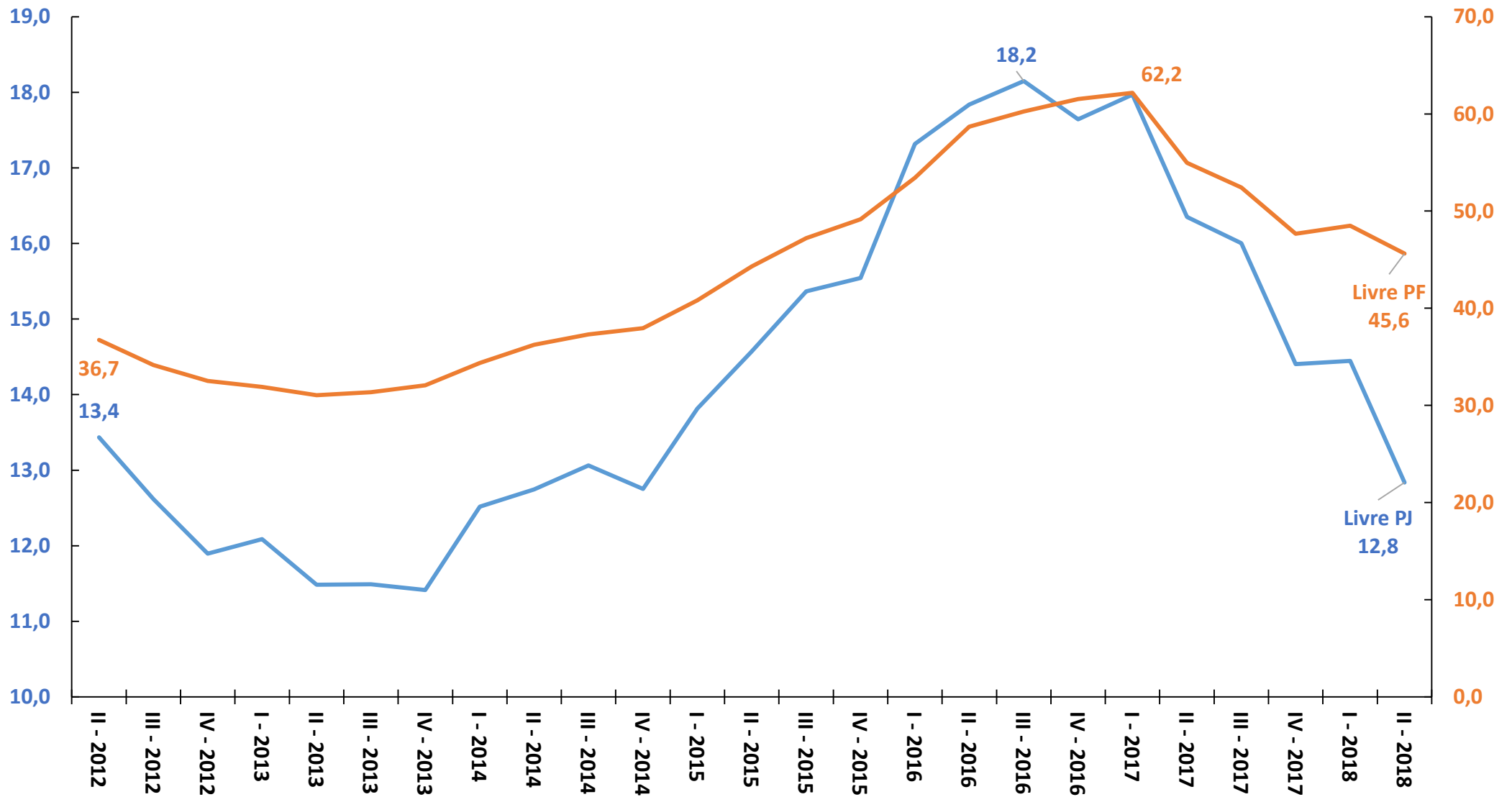
Fonte: Banco Central do Brasil.

Novas Concessões Crédito Livre (var. real trimestral)



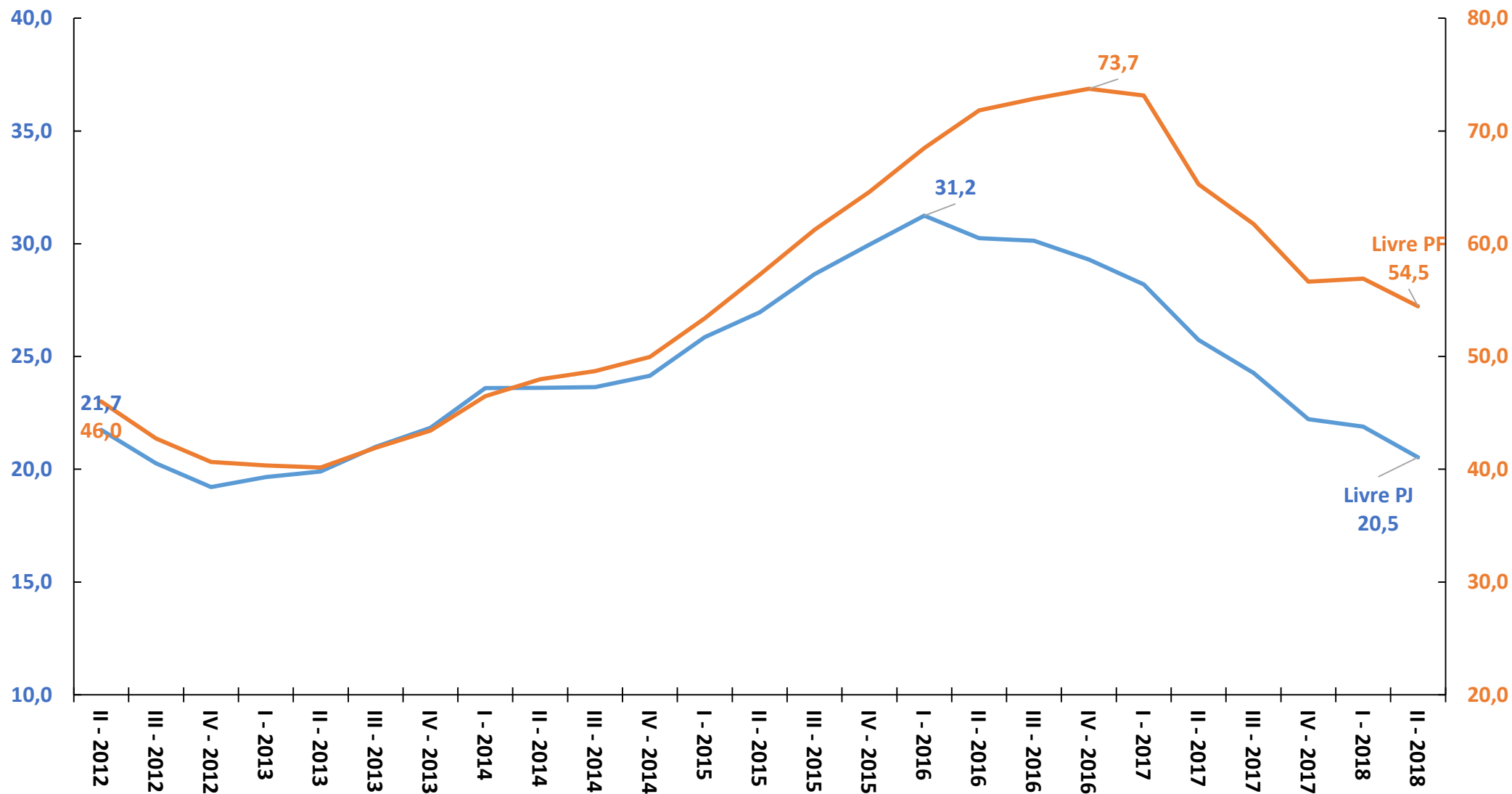
Fonte: Banco Central do Brasil.

Crédito Livre - Spread Médio (% a.a.)



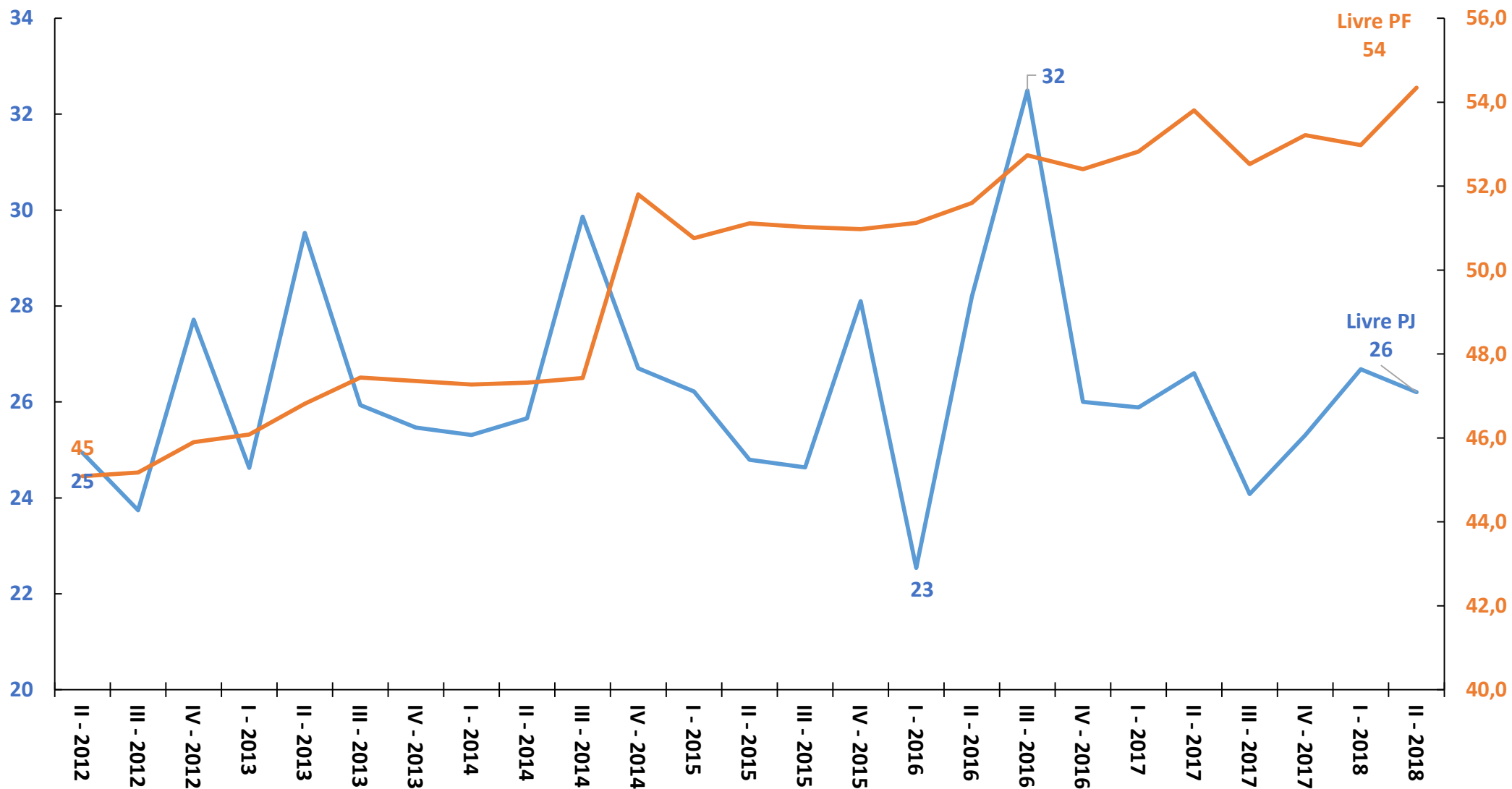
Fonte: Banco Central do Brasil.

Crédito Livre - Taxa Média de Juros - Novas Operações (% a.a.)



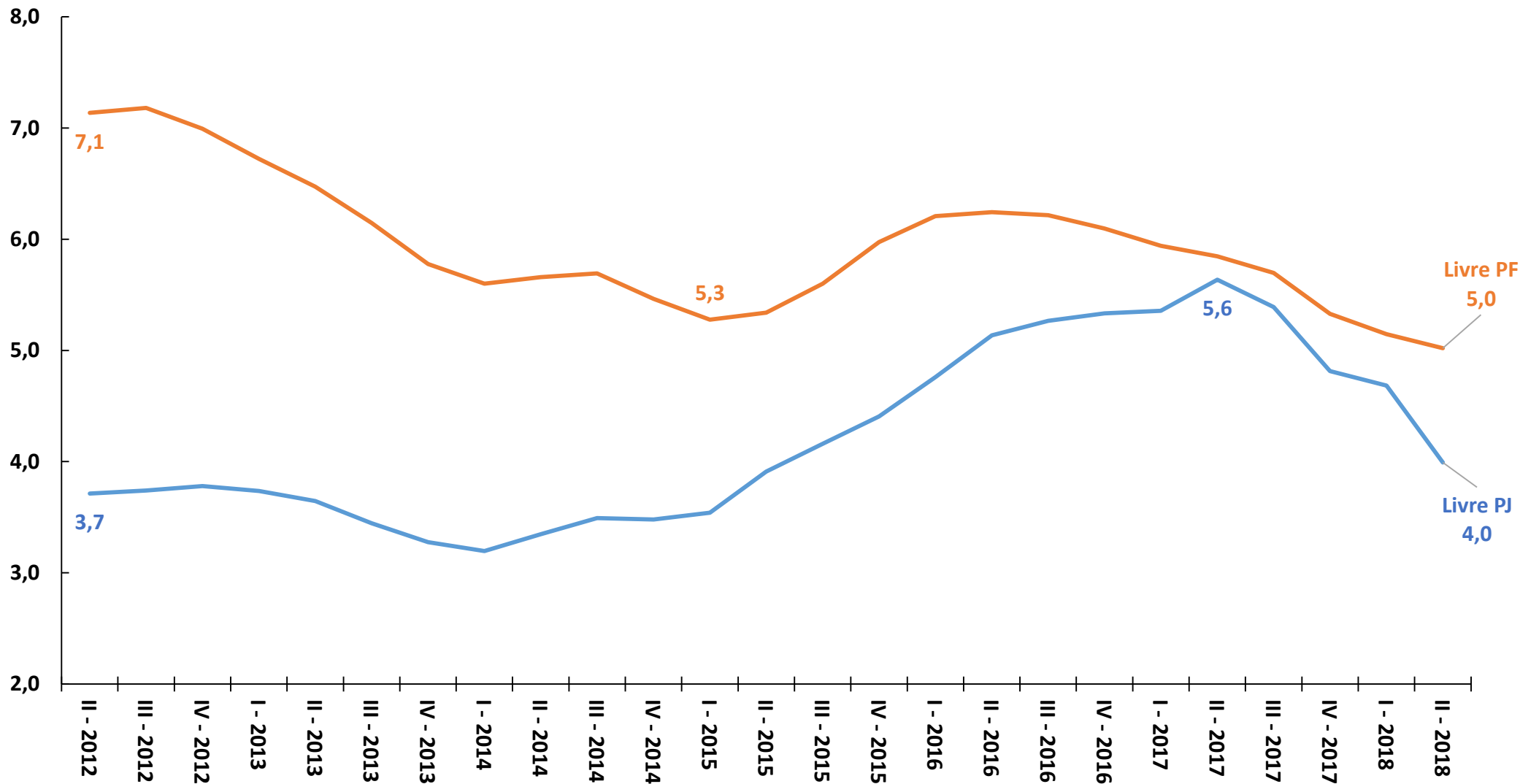
Fonte: Banco Central do Brasil.

Crédito Livre - Prazo Médio (meses)



Fonte: Banco Central do Brasil.

Crédito Livre - Inadimplência (% carteira)



* Percentual da carteira de crédito do Sistema Financeiro Nacional com pelo menos uma parcela com atraso superior a 90 dias.

Fonte: Banco Central do Brasil.

Crédito Livre PJ

julho-18

LINHA DE CRÉDITO	SALDO	PART.DIRECIONADO	CONCESSÕES	TAXA DE JUROS	INADIMPLÊNCIA 6/
	R\$ milhões	% do total	Var. Real Acum. Ano %	% aa	% da carteira
Desconto de duplicatas e recebíveis	61.243	8,2%	36,0%	18,2	1,2
Desconto de cheques	3.989	0,5%	-11,0%	38,3	2,2
Antecipação de faturas de cartão	30.067	4,0%	99,9%	20,4	0,1
Capital de giro	284.796	38,1%	1,9%	18,3	4,5
Prazo menor 365 dias	31.335	4,2%	-12,8%	18,4	5,4
Prazo maior 365 dias	241.743	32,3%	6,2%	17,3	4,3
Teto rotativo 1/	11.718	1,6%	19,1%	34,7	6,7
Conta garantida	30.078	4,0%	-0,3%	39,6	1,8
Cheque especial	9.430	1,3%	1,5%	336,1	15,3
Aquisição de veículos	22.050	2,9%	83,2%	16,0	1,7
Aquisição de outros bens	6.318	0,8%	6,9%	16,2	1,5
Arrendamento mercantil	10.664	1,4%	4,3%	-	-
Veículos	2.539	0,3%	-7,4%	14,3	1,0
Outros bens	8.125	1,1%	11,7%	14,1	1,6
Vendor	2.555	0,3%	-15,6%	13,3	0,7
Compror	13.493	1,8%	14,2%	14,7	0,2
Cartão de crédito	8.545	1,1%	17,4%	54,5	8,3
Rotativo e parcelado 2/	1.998	0,3%	-29,6%	218,9	-
À vista 3/	6.547	0,9%	37,8%	147,5	-
ACC 4/	66.151	8,8%	39,6%	3,7	0,9
Financiamento importações 4/	3.761	0,5%	18,5%	12,4	0,7
Financiamento exportações	105.527	14,1%	42,8%	10,5	0,6
Repasse externo 4/	34.894	4,7%	-67,0%	8,1	-
Outros 5/	54.502	7,3%	-60,7%	-	13,0
Total	748.065	100,0%	16,0%	20,6	3,4

1/ As operações com teto rotativo não estão compreendidas na segmentação por prazo (até 365 dias e superior a 365 dias).

2/ Inclui compras parceladas com juros, parcelamento da fatura de cartão de crédito e saques parcelados.

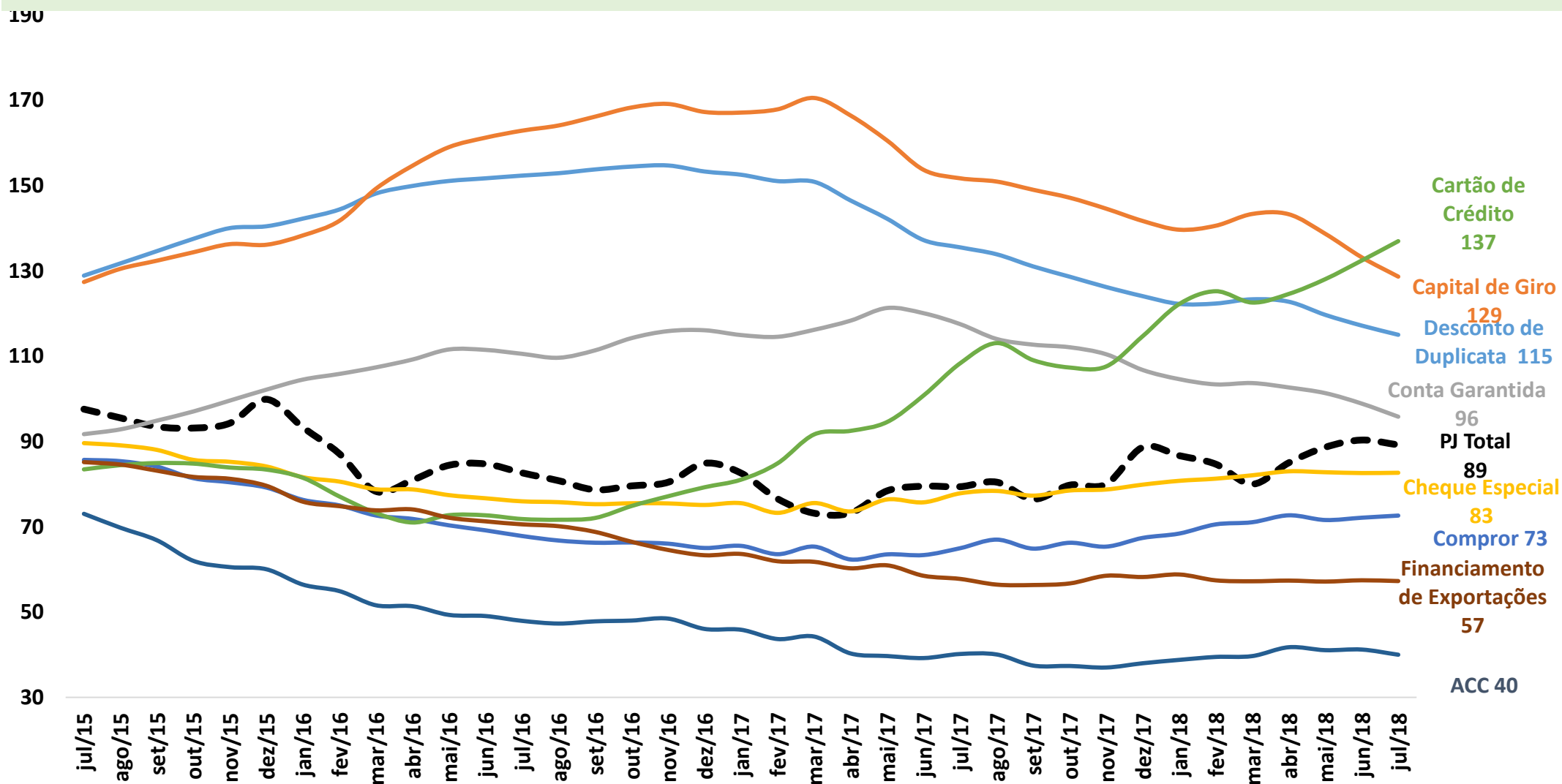
3/ Operações sem incidência de juros, parceladas ou não.

4/ Operações de crédito referenciadas em moeda estrangeira.

5/ Operações de crédito não passíveis de classificação nas demais modalidades apresentadas.

6/ Créditos com pelo menos uma parcela com atraso superior a 90 dias.

Crédito Livre PJ - Novas Concessões Reais* (índice base 100)



*Índice base 100 = 2013, MM3 com ajuste sazonal da série: SEPLAN-MP. Série dessazonalizada pelo X-13Arima-Seats/X12-Arima.

Fonte: Banco Central do Brasil.

Crédito Livre PF

julho-18

LINHA DE CRÉDITO	SALDO	PART.DIRECIONADO	CONCESSÕES	TAXA DE JUROS	INADIMPLÊNCIA 10/
	R\$ milhões	% do total	Var. Real Acum. Ano %	% aa	% da carteira
Cheque especial	23.923	2,7%	2,1%	303,2	13,3
Crédito pessoal	433.830	48,7%	20,2%	44,6	3,6
Não consignado	107.959	12,1%	18,0%	118,5	7,2
Consignado	325.871	36,6%	21,3%	24,9	2,4
Servidores públicos	182.300	20,5%	24,5%	23,1	2,4
Trabalhadores setor privado	19.257	2,2%	24,6%	39,1	4,3
Beneficiários do INSS	124.314	13,9%	16,9%	25,5	2,1
Aquisição de veículos	158.753	17,8%	20,0%	22,3	3,6
Aquisição de outros bens	9.632	1,1%	2,1%	-	10,3
Cartão de crédito	206.488	23,2%	10,3%	61,2	6,1
Rotativo 1/	34.368	3,9%	6,8%	271,4	35,4
Regular 4/	14.421	1,6%	-1,7%	252,1	-
Não regular 5/	19.947	2,2%	13,6%	285,2	-
Parcelado 2/	18.282	2,1%	17,8%	167,1	2,1
À vista 3/	153.838	17,3%	10,8%	-	-
Arrendamento mercantil	969	0,1%	5,0%	-	-
Veículos	841	0,1%	10,7%	-	2,1
Outros bens	128	0,0%	-32,3%	-	1,6
Desconto de cheques	981	0,1%	3,6%	51,1	1,5
Composição de dívidas 7/	31.441	3,5%	6,8%	60,1	15,4
Outros 8/	25.209	2,8%	-2,6%	-	7,1
Total não rotativo	679.095	76,2%	18,5%	-	-
Total rotativo 9/	212.129	23,8%	7,7%	271,4	-
Total	891.224	100,0%	10,2%	52,0	5,0

1/ Inclui saques à vista na função crédito. Dados do "regular e não regular" preliminares estimados a partir da amostra das seis Ifs com maiores carteiras da modalidade

2/ Inclui compras parceladas com juros, parcelamento de fatura de cartão de crédito, saques parcelados e pagamento de contas parceladas.

3/ Operações sem incidência de juros, parceladas ou não.

4/ Operações de financiamento no cartão de crédito rotativo cujo pagamento mínimo previsto na legislação em vigor tenha sido realizado.

5/ Operações de financiamento no cartão de crédito rotativo cujo pagamento mínimo previsto na legislação em vigor não tenha sido realizado até o prazo máximo previsto na Res. CMN 4.549, de 26/01/2017, para financiamento em linha de crédito rotativo.

6/ Operações de financiamento parcelado no cartão de crédito, originárias do cartão de crédito rotativo.

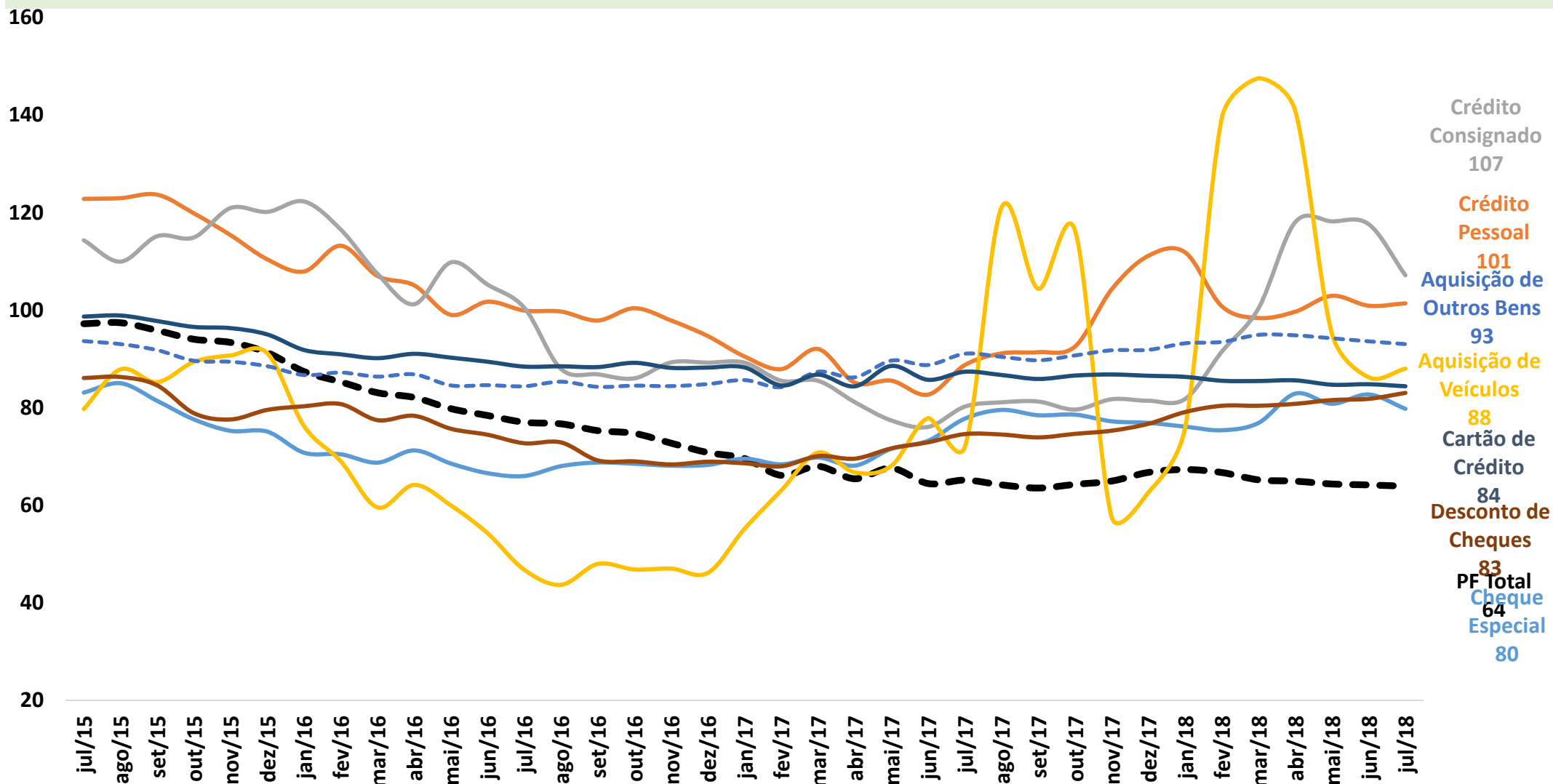
7/ Operações de empréstimos às pessoas físicas associadas a composição de dívidas de modalidades distintas.

8/ Operações de crédito não passíveis de classificação nas demais modalidades apresentadas.

9/ Inclui as modalidades cheque especial, cartão de crédito rotativo e cartão de crédito compras à vista.

10/ Créditos com pelo menos uma parcela com atraso superior a 90 dias.

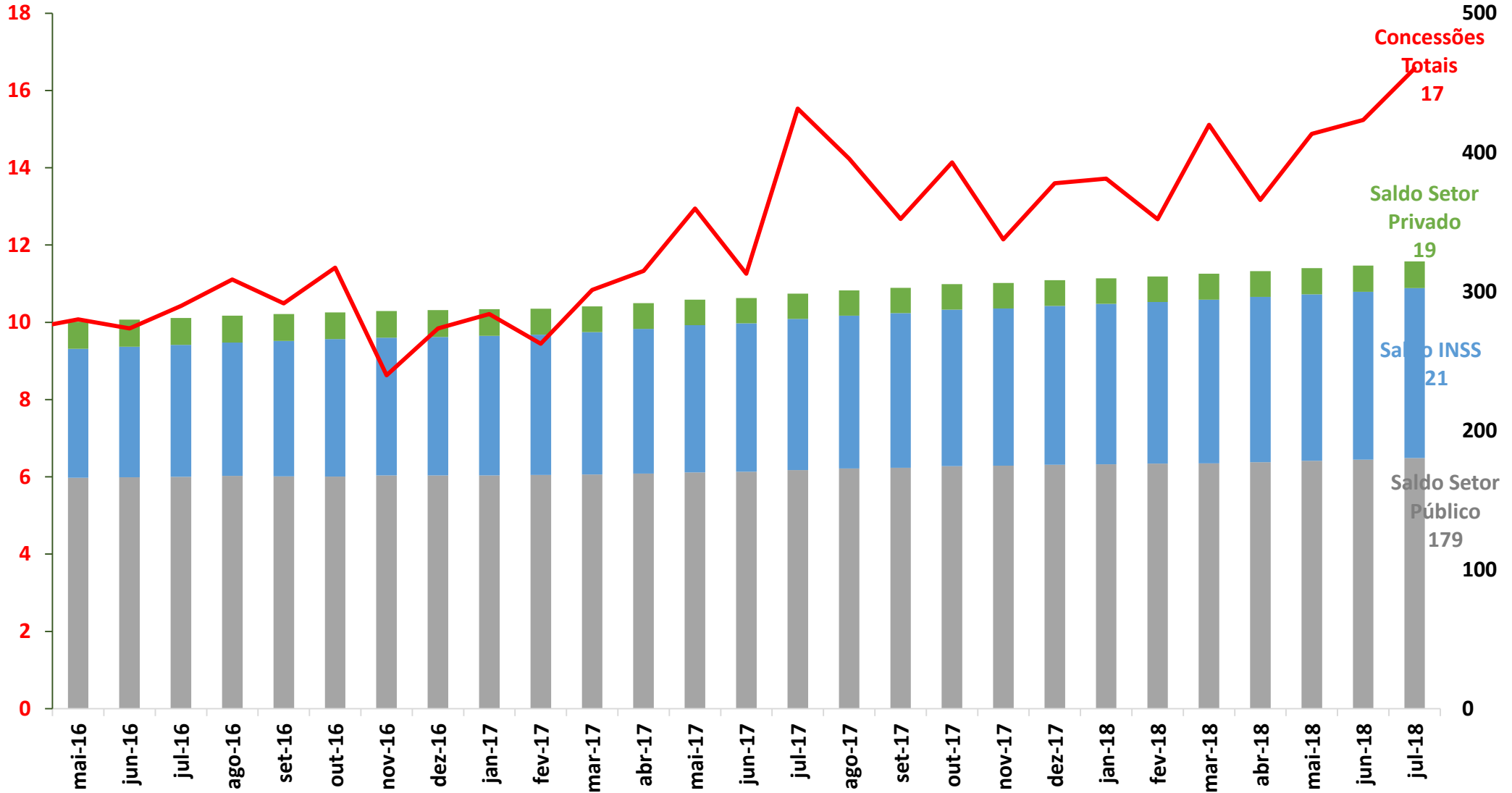
Crédito Livre PF - Novas Concessões Reais* (índice base 100)



*Índice base 100 = 2013, MM3 com ajuste sazonal da série: SEPLAN-MP. Série dessazonalizada pelo X-13Arima-Seats/X12-Arima.

Fonte: Banco Central do Brasil.

Crédito Consignado - Concessões X Saldo da Carteira de Crédito (R\$ bilhões)



Fonte: Banco Central do Brasil

Anexos

Créditos do SFN – Modalidades – Definições BCB

Recursos Direcionados – Pessoas Jurídicas e Pessoas Físicas

- **Financiamentos imobiliários** – pessoas jurídicas e pessoas físicas – financiamentos relacionados a exigibilidades de direcionamento de depósitos de poupança, destinados à construção ou à aquisição de imóveis residenciais. A regra de direcionamento para esses financiamentos estabelece que 80% dos recursos devem ser aplicados com taxas de juros reguladas, sendo facultado às instituições financeiras aplicar os demais 20% a taxas de juros de mercado. As operações contratadas a taxas de mercado são, portanto, baseadas em recursos direcionados, ainda que com taxas não reguladas. Com base na origem dos recursos, tais operações passam a ser consideradas no âmbito do crédito direcionado.
- **Crédito rural** – pessoas jurídicas e pessoas físicas – empréstimos com recursos direcionados a partir dos depósitos à vista e de poupança rural, nos termos do Manual de Crédito Rural. São compreendidas operações de crédito rural relacionadas aos fundos constitucionais do Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Não estão compreendidos os financiamentos rurais com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Existem financiamentos rurais com taxas reguladas e com taxas de mercado. As operações com taxas de juros de mercado também são baseadas em recursos direcionados, razão pela qual essas operações passam a ser consideradas no âmbito do crédito direcionado.
- **Capital de giro com recursos do BNDES** – pessoas jurídicas e pessoas físicas – operações de capital de giro e de financiamentos a exportações, vinculadas aos programas do BNDES, inclusive quando realizadas com o Cartão BNDES. Compreendem valores desembolsados diretamente pelo BNDES ou repassados por outras instituições financeiras.
- **Financiamento de investimentos com recursos do BNDES** – pessoas jurídicas e pessoas físicas – vinculadas aos programas do BNDES, inclusive quando realizadas com o Cartão BNDES. Compreendem valores desembolsados diretamente pelo BNDES (Carteira Própria) ou repassados por outras instituições financeiras (Repasses).
- **Financiamento agroindustrial com recursos do BNDES** – pessoas jurídicas e pessoas físicas – vinculadas aos programas do BNDES, inclusive quando realizadas com o Cartão BNDES. Compreendem valores desembolsados diretamente pelo BNDES (Carteira Própria) ou repassados por outras instituições financeiras (Repasses).
- **Microcrédito** – pessoas físicas - operações de microcrédito, conforme definidas pela Resolução nº 3.422, de 30 de janeiro de 2006. Abertura em microcrédito destinado a consumo e destinado a microempreendedores.

Créditos do SFN – Modalidades – Definições BCB

Recursos Livres – Pessoas Jurídicas

- **Capital de giro** – Total – empréstimos destinados às necessidades de capital de giro, caracterizadas por contrato específico que estabelece prazos, taxas e garantias. Soma das operações segmentadas em:
 - Capital de giro 365 dias, operações com prazo até 365 dias;
 - Capital de giro mais de 365 dias, operações com prazo superior a 365 dias;
 - Capital de giro com teto rotativo – linha de crédito na qual a instituição financeira define para o tomador um limite pré-aprovado, a ser utilizado mediante solicitação.
- **Conta garantida** – operação de crédito rotativo, caracterizada pela definição de limite de crédito para utilização pelo tomador, mediante movimentação de sua conta corrente ou solicitação formal à instituição financeira. De forma geral, requer a apresentação de garantias pelo tomador. Outra característica é a inexistência de data definida para a amortização do saldo devedor, exceto a referente à vigência do contrato.
- **Cheque especial** – pessoas jurídicas – operação de crédito rotativo, caracterizada pela definição de limite de crédito para utilização pelo tomador em situações não programadas e de curto prazo, mediante a simples movimentação da conta corrente, sem necessidade de comunicação prévia à instituição financeira. Valores depositados na conta corrente amortizam automaticamente eventuais saldos devedores.
- **Aquisição de bens** - Total – pessoas jurídicas – soma da aquisição de veículos e de outros bens.
 - Aquisição de veículos – pessoas jurídicas – financiamento de veículos automotores destinados à manutenção ou ao aumento da capacidade produtiva das pessoas jurídicas contratantes, configurando-se como investimento. Não compreende operações destinadas à formação de estoques comerciais das empresas contratantes.
 - Aquisição de outros bens – pessoas jurídicas – financiamento de bens, exceto veículos automotores (que tem rubrica própria), destinados à manutenção ou ao aumento da capacidade produtiva das pessoas jurídicas contratantes, configurando-se como investimento. Não compreende operações destinadas à formação de estoques comerciais das empresas contratantes.

Créditos do SFN – Modalidades – Definições BCB

Recursos Livres – Pessoas Jurídicas (cont.)

- **Arrendamento Mercantil (Leasing) – Total** – somas das operações de arrendamento de veículos e de outros bens.
 - Arrendamento Mercantil (Leasing) – veículos – operações de arrendamento de veículos destinados à manutenção ou ao aumento da capacidade produtiva das pessoas jurídicas contratantes.
 - Arrendamento Mercantil (Leasing) – outros bens – operações de arrendamento de bens, exceto veículos (que tem rubrica própria), destinados à manutenção ou ao aumento da capacidade produtiva das pessoas jurídicas contratantes. Não compreende o arrendamento de bens imóveis.
- **Desconto de duplicatas** – adiantamento de recursos baseado em fluxo de caixa vinculado a duplicatas mercantis e outros tipos de recebíveis (exceto cheques e faturas de cartão de crédito).
- **Desconto de cheques** – operações de crédito para adiantamento de recursos com base em fluxo de caixa vinculado a cheques custodiados.
- **Vendor** – operações destinadas ao financiamento das vendas nas quais a empresa tomadora do empréstimo (fornecedor/vendedor) vende seus produtos a prazo e recebe o pagamento à vista da instituição financeira. A empresa compradora assume o compromisso de efetuar o pagamento a prazo, destinado a liquidar a operação junto à instituição financeira. Em geral, a instituição financeira ficará com os direitos creditórios da empresa vendedora, à qual caberá o risco da operação.
- **Compror** – operações destinadas ao financiamento de compras da empresa, nas quais o desembolso inicial ocorre com o pagamento à vista das compras, pela instituição financeira, diretamente ao fornecedor.
- **Antecipação de faturas de cartão de crédito** – adiantamento de recursos baseado em fluxo de caixa vinculado a direitos creditórios decorrentes de faturas de cartão de crédito.

Créditos do SFN – Modalidades – Definições BCB

Recursos Livres – Pessoas Jurídicas (cont.)

- **Cartão de crédito** – Total - pessoas jurídicas – soma das operações segmentadas em:
 - Cartão de crédito – à vista: operações sem incidência de juros, parceladas ou não.
 - Cartão de crédito – rotativo: compreende operações de financiamento do saldo devedor remanescente após vencimento da fatura e saques em dinheiro.
 - Cartão de crédito – parcelado: operações parceladas com incidência de taxa de juros. O parcelamento pode ocorrer no momento da compra ou por ocasião do vencimento da fatura.
- **Adiantamentos sobre contratos de câmbio (ACC)** – consistem na antecipação parcial ou total de receitas vinculadas a contratos de exportação, com a finalidade de financiar a produção das respectivas mercadorias. Estão compreendidas nessa modalidade operações de adiantamento de cambiais entregues (ACE). As operações de ACC são referenciadas em moeda estrangeira, porém são contratadas em reais. As taxas de juros dos ACCs correspondem apenas às taxas efetivamente incorridas pelos tomadores. Não mais incorporam a expectativa de variação cambial pelo prazo da operação.
- **Financiamento à importação** – financiamentos vinculados a linhas de crédito externas, destinados à importação de bens ou serviços. Na estrutura anterior, esses financiamentos eram classificados como Financiamentos à importação e outros créditos referenciados em moeda estrangeira.
- **Financiamento à exportação** – financiamentos destinados à venda de bens e serviços para o exterior. Inclui exportnotes e operações com Cédulas de Crédito à Exportação (CCE) e Notas de Crédito à Exportação (NCE).
- **Repases externos** – operações de repasse de recursos captados no exterior por instituições financeiras, indexadas à variação cambial, em conformidade com a Resolução nº 3.844, de 24 de março de 2010.
- **Outros créditos livres** – são informadas como Outros Créditos Livres as operações de crédito não passíveis de classificação nas demais modalidades previstas nesta estrutura.

Créditos do SFN – Modalidades – Definições BCB

Recursos Livres – Pessoas Físicas

- **Cheque especial** – operação de crédito rotativo, caracterizada pela definição de limite de crédito para utilização pelo tomador em situações não programadas e de curto prazo, mediante a simples movimentação da conta corrente, sem necessidade de comunicação prévia à instituição financeira. Valores depositados na conta corrente amortizam automaticamente eventuais saldos devedores.
- **Crédito pessoal não consignado** – corresponde aos empréstimos pessoais, que são operações não vinculadas à aquisição de bens ou serviços, cujas prestações são pagas sem desconto em folha de pagamento.
- **Crédito pessoal não consignado – renegociação** - corresponde aos empréstimos pessoais vinculadas à renegociação ou composição de dívidas vencidas, cujas prestações são pagas sem desconto em folha de pagamento.
- **Crédito pessoal consignado - Total** – corresponde a empréstimos pessoais com desconto das prestações em folha de pagamento. As operações estão subdivididas por classe de tomadores:
 - Consignado - servidores públicos (ativos ou inativos),
 - Consignado – INSS - aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)
 - Consignado - trabalhadores do setor privado.
- **Crédito pessoal - Total** - soma das operações de crédito pessoal não consignado e de crédito pessoal consignado.
- **Aquisição de bens** – Total – soma dos empréstimos para aquisição de veículos e outros bens.
 - Aquisição de veículos – financiamentos de veículos automotores.
 - Aquisição de outros bens - empréstimos para aquisição de outros bens, exceto veículos automotores (que tem rubrica própria). Compreende, entre outros, os crediários comerciais e os financiamentos de equipamentos eletrônicos e de informática.

Créditos do SFN – Modalidades – Definições BCB

Recursos Livres – Pessoas Físicas (cont.)

- **Arrendamento Mercantil (Leasing)** – Total – pessoa física - somas das operações de arrendamento de veículos e de outros bens.
 - Arrendamento Mercantil (Leasing) – veículos – operações de arrendamento de veículos para pessoas físicas contratantes.
 - Arrendamento Mercantil (Leasing) – outros bens – operações de arrendamento de bens, exceto veículos (que tem rubrica própria), para pessoas físicas contratantes. Não compreende o arrendamento de bens imóveis.
 - **Cartão de crédito** – Total – pessoas físicas – operações segmentadas em:
 - Cartão de crédito – à vista: operações sem incidência de juros, parceladas ou não.
 - Cartão de crédito – rotativo: compreende operações de financiamento do saldo devedor remanescente após vencimento da fatura e saques em dinheiro.
 - Cartão de crédito – parcelado: operações parceladas com incidência de taxa de juros. O parcelamento pode ocorrer no momento da compra ou por ocasião do vencimento da fatura.
 - **Desconto de cheques** – pessoas físicas – operações de crédito para adiantamento de recursos com base em fluxo de caixa vinculado a cheques custodiados.
 - **Outros créditos livres** – pessoa física - operações de crédito não passíveis de classificação nas demais modalidades previstas nesta estrutura.
- Total rotativo** – pessoa física - Inclui as modalidades cheque especial, cartão de crédito rotativo e cartão de crédito compras à vista.

Pesquisa de Condições do Crédito

Indicador = expectativa do crédito para os próximos 3 meses Média das respostas na escala:

substancialmente mais forte = 2

moderadamente mais forte = 1

mesmo nível = 0

moderadamente mais fraca = -1

consideravelmente mais fraca = -2

Grandes Empresas - Demanda por Crédito



Grandes Empresas - Oferta de Crédito



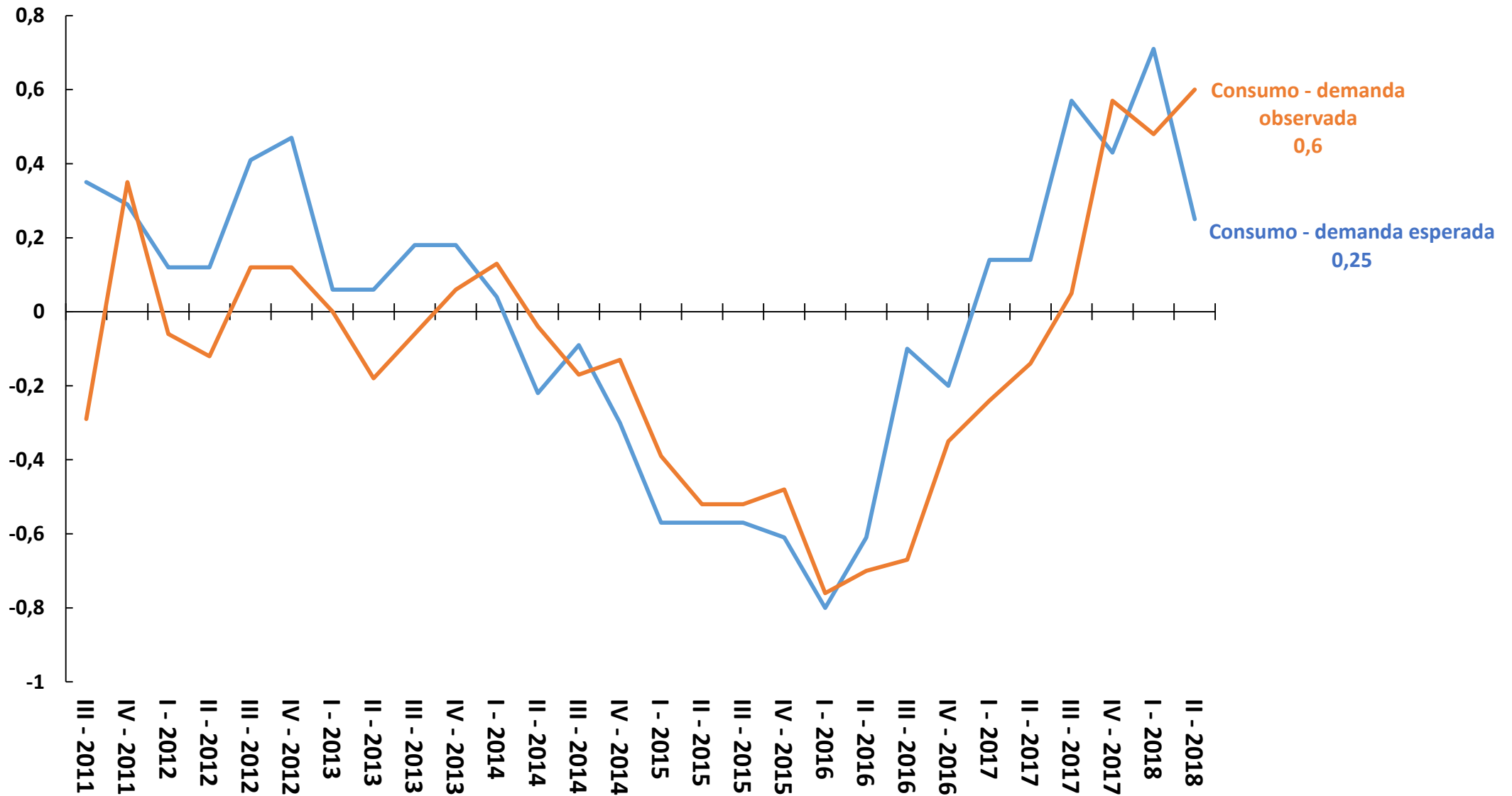
Micro, Pequenas e Médias Empresas - Demanda por Crédito



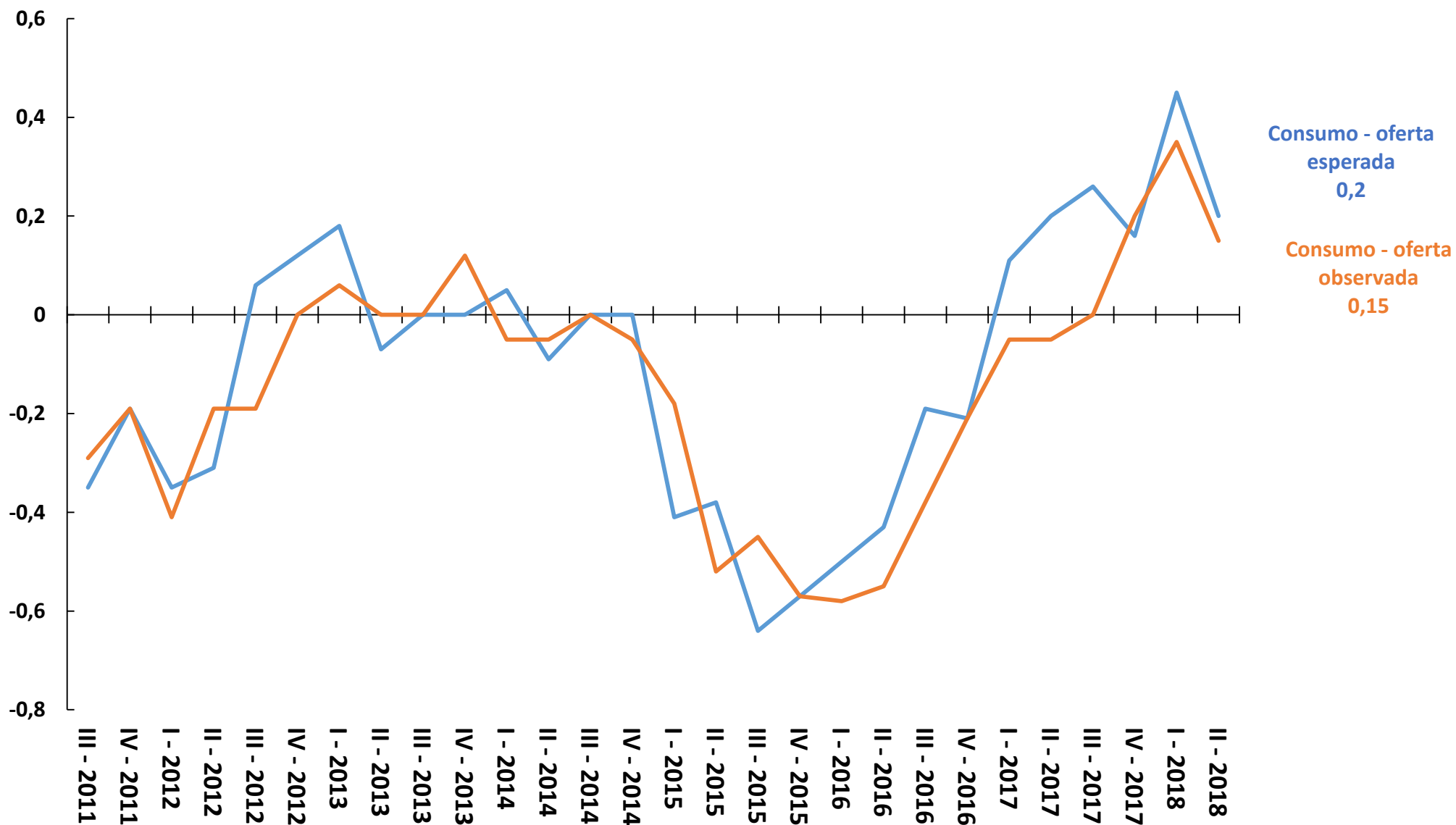
Micro, Pequenas e Médias Empresas - Oferta de Crédito



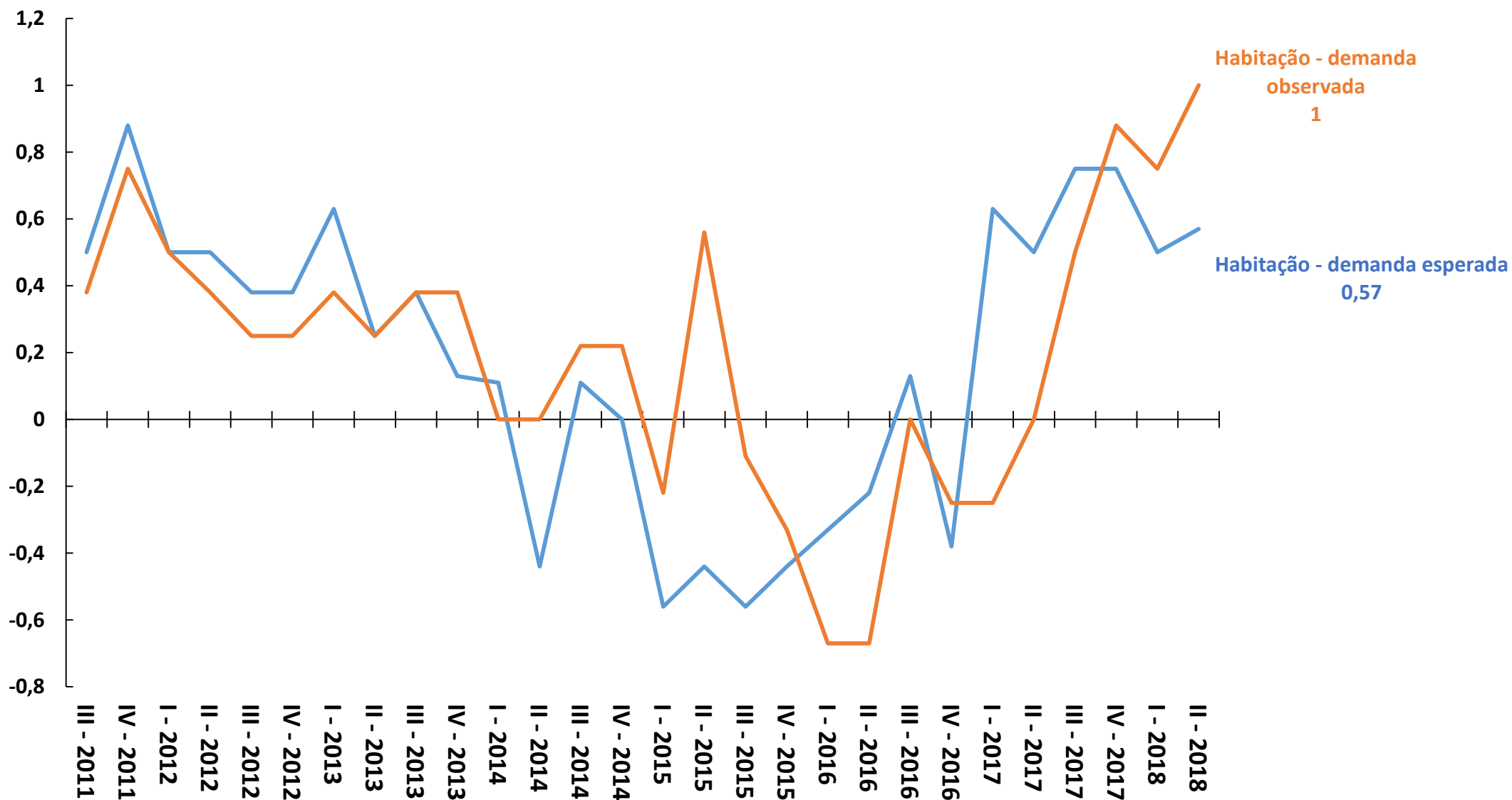
Consumo - Demanda por Crédito



Consumo - Oferta de Crédito



Habitação - Demanda por Crédito



Habitação - Oferta de Crédito

